



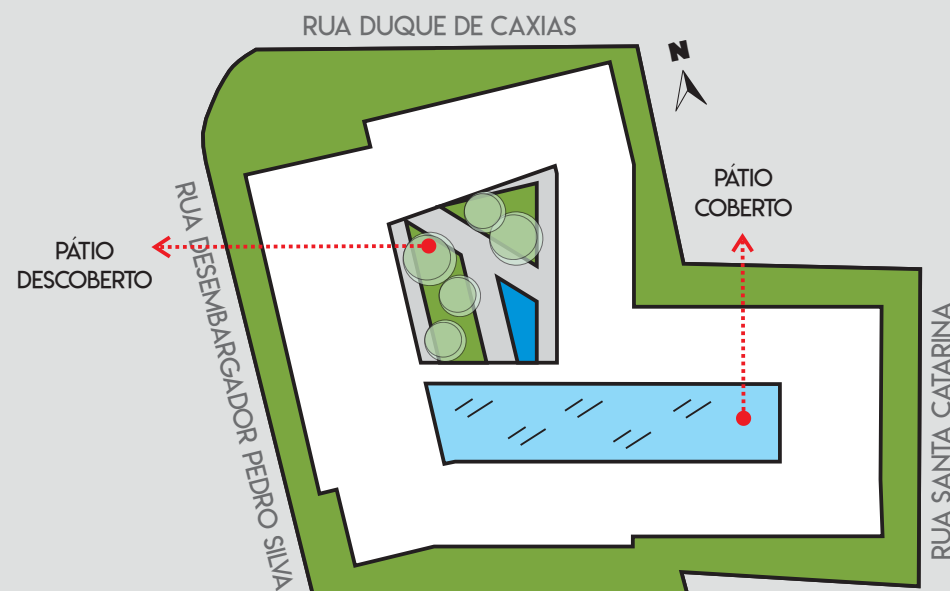
CAPÍTULO 04

PARTIDO ARQUITETÔNICO

4.1 DIRETRIZES E AÇÕES DE PROJETO

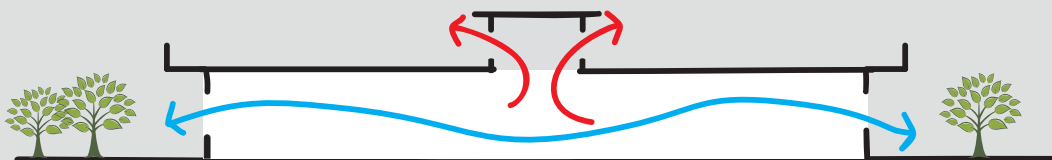
01. Criar pátios internos na edificação.

Elaborar uma arquitetura que possibilite a conformação de espaços de convívio para os estudantes, os quais se inter-relacionem e direcionem os alunos aos demais setores do projeto.

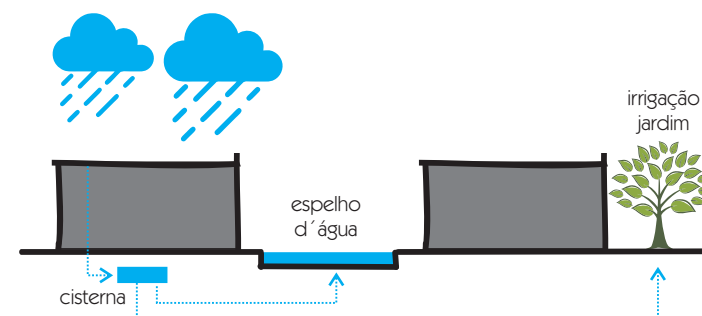


02. Adotar estratégias sustentáveis, as quais visem pelo conforto térmico, visual e acústico.

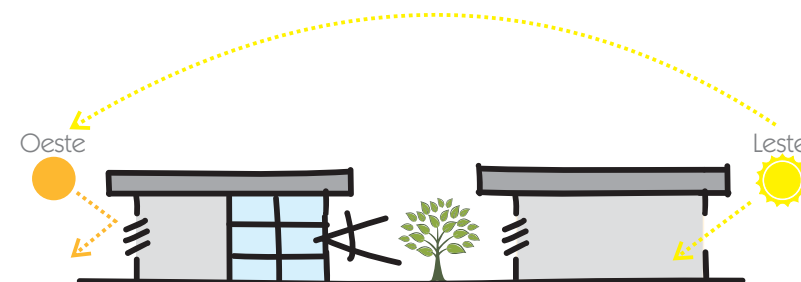
- a) Propiciar a ventilação cruzada, efeito chaminé, além de inserir elementos vazados em pontos estratégicos que permitam a circulação do ar.



- a) Inserir elementos para captação das águas pluviais, armazená-las em cisternas e utilizá-las na irrigação e no espelho d'água, o qual será inserido no pátio interno da edificação, gerando um microclima.



- b) Dispor a edificação de modo a aproveitar ao máximo a iluminação natural, adotando elementos, nos ambientes em que se fizerem necessários, que busquem equilibrar e filtrar a incidência solar. Além disso, utilizar materiais que possibilitem a permeabilidade visual com a paisagem do entorno.

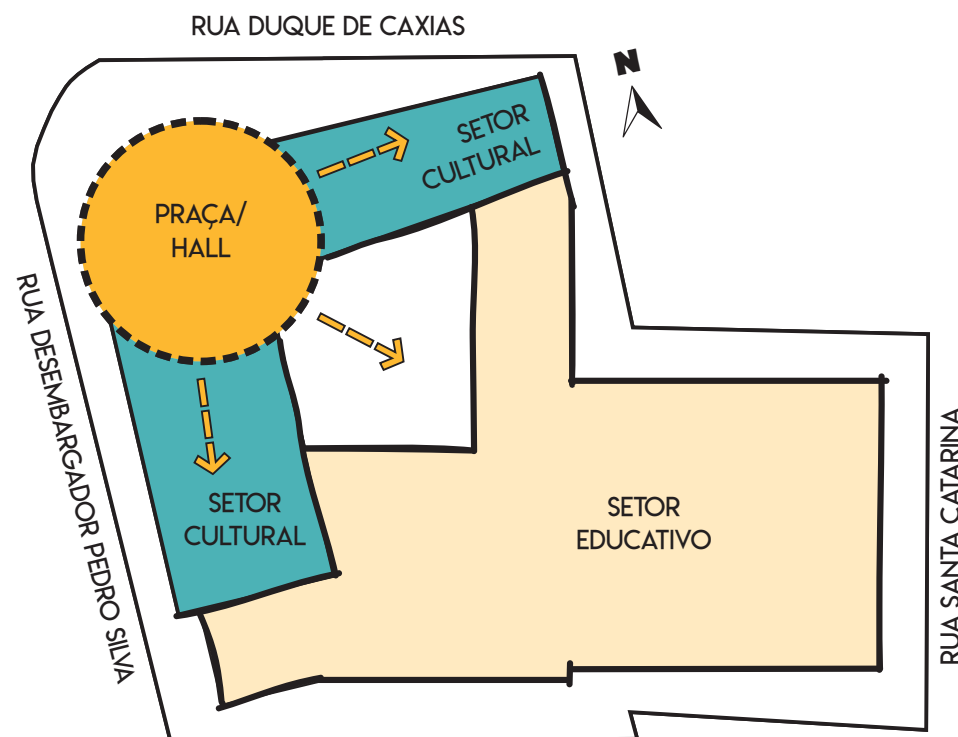


- d) Utilizar materiais com soluções inovadoras e sustentáveis, os quais permitam o conforto pleno dos usuários, além de contribuírem para a paisagem da cidade e a minimização dos impactos ambientais.

Fonte: Esquemas elaborados pelo Autor.

03. Em função da escolha do recorte, que se encontra inserido no Centro de Criciúma/SC, busca-se incorporar alguns ambientes específicos de uso cultural, buscando suprir a carência de equipamentos de Artes na cidade.

- a) Propor uma pequena praça de amortecimento, cuja finalidade é interligar os setores educativo e cultural. Nela serão inseridos um café e um hall integrado com os espaços abertos, o qual contará com áreas para exposições, objetivando estimular uma troca cultural entre a população e encaminhar os usuários para os diferentes ambientes do edifício.



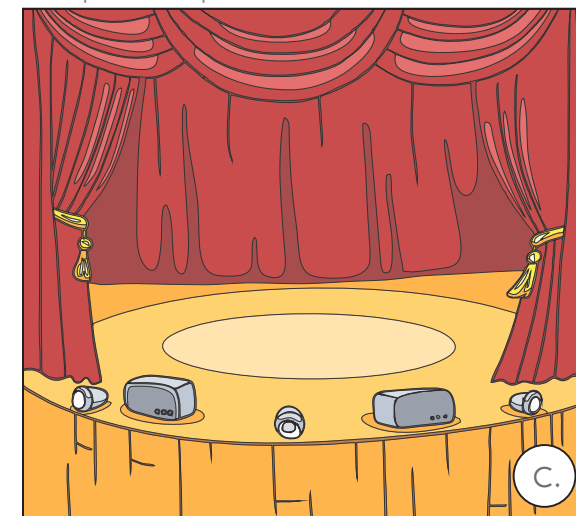
Fonte: Esquema elaborado pelo Autor.

- b) Dimensionar a biblioteca temática de modo a atender, além dos alunos abrangidos pelo recorte, os moradores do município.



Fonte: Google Imagens.

- c) Propor um espaço multiuso para apresentações com capacidade para 500 pessoas.



Fonte: Google Imagens.

Destaque: Materialidade, Linguagem, Funcionalidade, Programa de Necessidades e Ações Sustentáveis.

DADOS DO PROJETO

Arquitetos: Manoel Coelho
Arquitetura e Design

Localização: Curitiba, Paraná, Brasil

Ano: 2013

Área: 5000m²

A escola, cuja educação é ofertada do ensino infantil até o médio, encontra-se inserida no mesmo terreno da Universidade Positivo, conseguindo, dessa maneira, usufruir de toda a infraestrutura já existente no local.

O projeto é composto por duas partes principais: setor das salas de aulas e laboratórios e uma outra área destinada a administração, biblioteca e aos serviços. Ambas as partes são conectadas por um amplo pátio coberto, o qual, além de ser o elemento articulador, é considerado o principal espaço de convivência e trocas de experiências entre os estudantes.

Fonte: ArchDaily

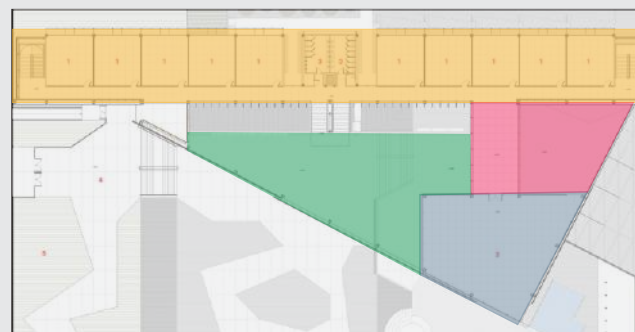


O projeto do Centro Educacional de Artes busca a adoção de estratégias de sustentabilidade. Este referencial é estudado, principalmente, com base em suas ações projetuais, as quais visam um baixo impacto ambiental e uma melhor qualidade no interior da edificação. Para tanto, verifica-se, por exemplo, as ações adotadas, a seleção de materiais inseridos e demais soluções espaciais. Além disso, busca-se estudar o seu programa de necessidades e o modo como se relacionam os diferentes setores e ambientes da escola.

Fonte das Imagens: ArchDaily

Uma grande marquise ressalta o acesso ao colégio e conduz os alunos até o pátio coberto, local que funciona como um ponto de confluência entre os espaços e encaminha os estudantes aos demais ambientes da escola.

São inseridos brises horizontais suspensos do chão, locados na parede lateral do pátio coberto. Tal elemento busca permitir livremente a circulação de ar, passagem de iluminação natural e a permeabilidade visual com o entorno.



- Salas de aulas, Laboratórios ● ADM, Biblioteca, Serviços
- Pátio Coberto: Articulador ● Acesso ao Colégio

A elaboração do projeto considera a inserção de inúmeras variáveis que visam a construção de um edifício sustentável, como através da gestão dos resíduos na obra, redução do consumo de água potável, organização dos ambientes de modo a aproveitar a incidência solar, reaproveitamento da água da chuva e eficiência energética.

Essa edificação foi a primeira de caráter institucional do Brasil a receber a certificação ambiental LEED (Leadership in Energy and Environmental Design), nível Ouro.



Aproveita a topografia para implantação do edifício: minimiza os impactos e diminui a necessidade de movimentação de terra.



Utilização de brises para controlar a incidência solar.



Salas de aulas: iluminação natural, iluminação artificial LED, ventilação cruzada.



Uso da iluminação natural: conforto visual.



Acesso à escola.



Conexão: interior e exterior.

COLÉGIO PIES DESCALZOS

Destaque: Soluções Espaciais e Ações Sustentáveis.

DADOS DO PROJETO

Arquitetos: Giancarlo Mazzanti

Localização: Cartagena,
Bolívar, Colômbia

Ano: 2014

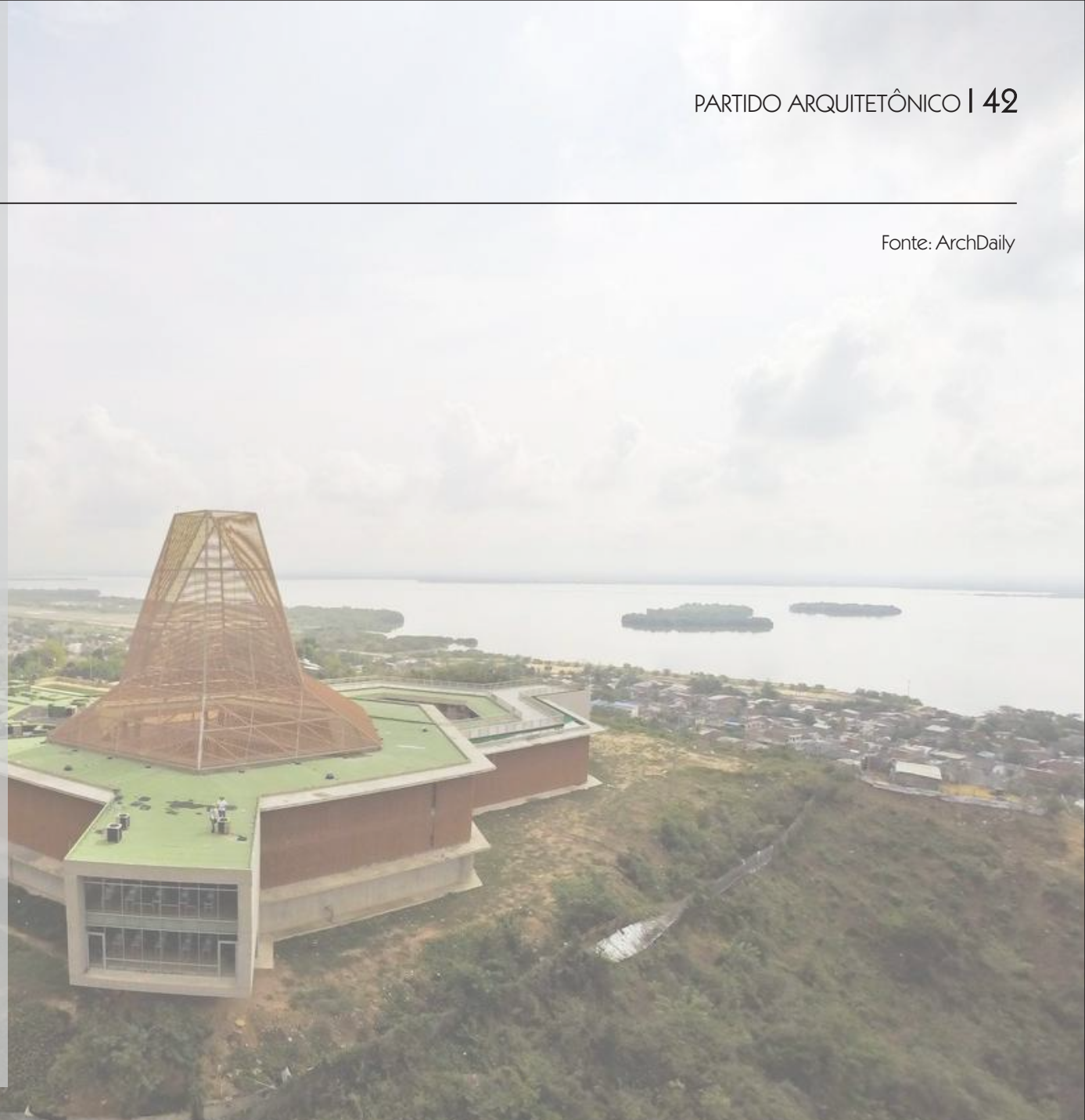
Área: 11.200m²

Fonte: ArchDaily

O colégio busca criar uma aproximação com os moradores da cidade, visando alçar alternativas que possibilitem o desenvolvimento pessoal dos indivíduos e, também, enquanto comunidade. Para tanto, a escolha do terreno foi um elemento essencial.

O projeto foi elaborado com base em preceitos de sustentabilidade, garantindo o conforto dos usuários através do uso mínimo de recursos para o seu funcionamento.

A volumetria da edificação é composta por cinco hexágonos conectados entre si, os quais formam em seu interior pátios centrais destinados as atividades dos alunos. A massa edificada dos hexágonos constituem-se de amplas circulações, além de acolherem o programa das salas de aulas.



A adoção de estratégias de sustentabilidade, a elaboração de pátios internos que corroboram para as atividades de convivência e lazer dos alunos, além da criação de ambientes específicos de apoio a toda a comunidade do entorno são questões adotadas no projeto do Centro Educacional de Artes. Compreender o modo como essas ações foram aplicadas nesse referencial visa auxiliar a elaboração posterior do projeto em questão.

O colégio foi implantado no terreno em diferentes níveis, de modo a aproveitar a topografia. Utilizou-se essa variação de níveis para locar os distintos setores do projeto de maneira segmentada. Ou seja, cada nível é composto por uma área diferente.

A escola primária, por exemplo, é situada em um hexágono menor de dois pavimentos. Já a pré-escola é localizada apenas no térreo de um dos hexágonos. Com essa ação foi possível posicionar a biblioteca acima desse compartimento e conferir uma entrada externa para a edificação. Assim, a biblioteca conseguiu dispor de autonomia e os moradores podem usufruir dela fora do horário de aula.

Em suma, o projeto é uma mistura de espaços que se abrem para a rua, conectando-se com os bairros dos arredores, juntamente com ambientes de ensino, os quais possuem um acesso isolado, direcionado somente aos estudantes.



Pátio interno descoberto conformado a partir da própria edificação.



Implantação da escola em relação ao entorno.
Em vermelho, encontram-se marcados os pátios internos.



Pátio interno coberto. Vegetações buscando gerar um microclima.

BOOKER T. WASHINGTON HIGH SCHOOL FOR THE PERFORMING AND VISUAL ARTS

Destaque: Programa de Necessidades
e Soluções Espaciais.

DADOS DO PROJETO

Arquitetos: Allied Works Architecture

Localização: Dallas, Texas, EUA

Ano: 2008

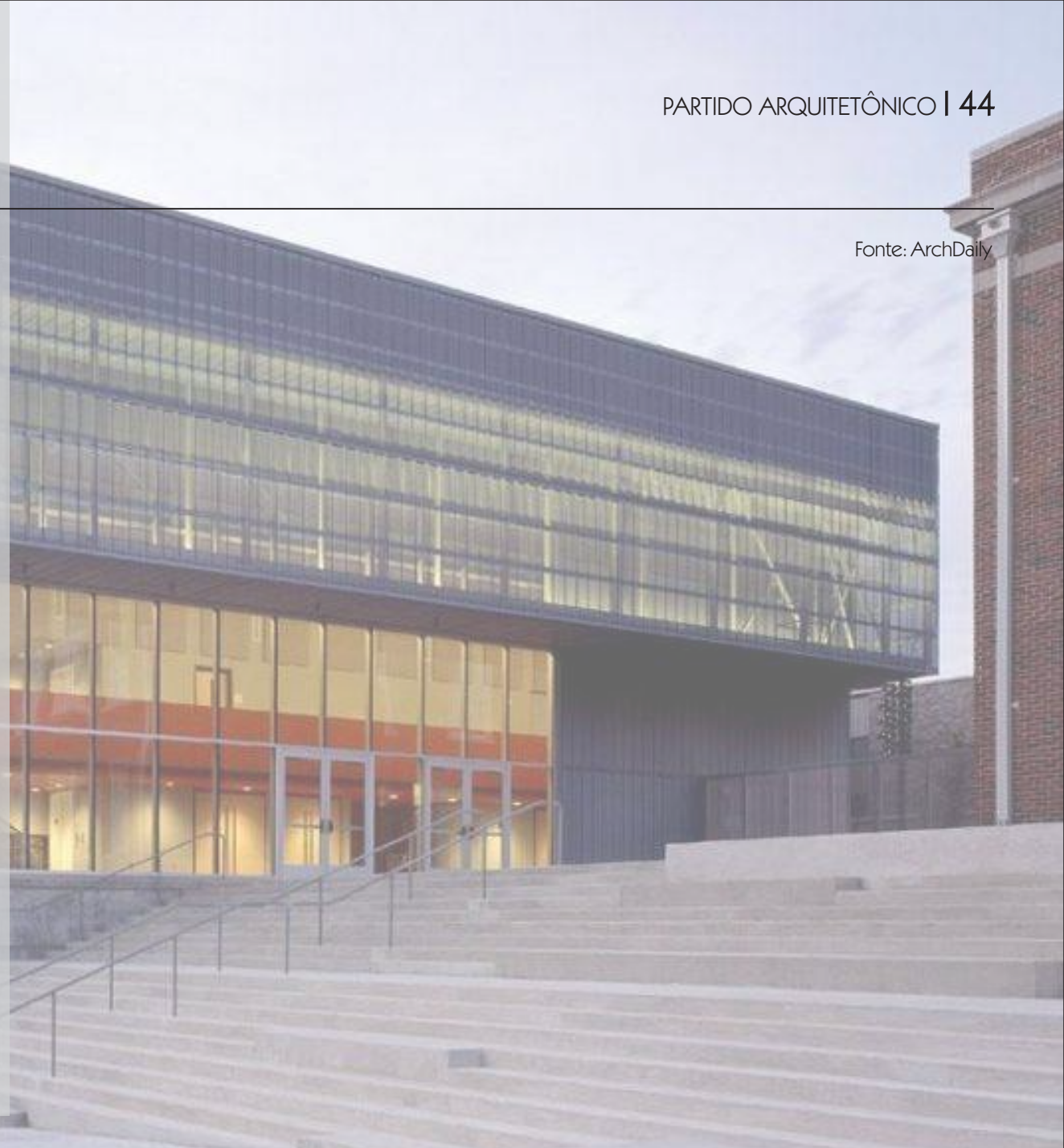
Área: 202.000m²

É uma escola de Artes Visuais e Performáticas. Tem como objetivo a formação de novos artistas, os quais são preparados para serem criativos e pensadores rigorosos.

No programa de necessidades se destacam as áreas destinadas ao ensino das artes visuais, da dança, da música, do teatro e os espaços livres.

A arquitetura possibilita duas experiências principais: estimular a criatividade dos alunos através de espaços dinâmicos e ambientes fechados, voltados para si, visando propiciar a busca por conhecimento. Por outro lado, outra área visa manter a relação dos estudantes com a comunidade, estimulando a população a usufruir dos vários espaços de performances, apresentações e oficinas, bem como promover a produção e troca de novas ideias, além de atuar como uma forma dos alunos mostrarem ao mundo o seu trabalho.

Fonte: ArchDaily



A análise deste referencial é realizada como forma de compreender o programa de necessidades da edificação e a maneira como os ambientes encontram-se distribuídos. Ademais, estudar a correlação entre os espaços e entender como ocorre a dinâmica entre o setor destinado ao ensino e as áreas livres (destinadas ao contato com a comunidade), visto que, no projeto do Centro Educacional, irá haver os setores educativo e cultural.

O edifício é conformado de maneira a circundar um pátio aberto, composto por vegetações, buscando se tornar uma conexão com o meio externo. Trata-se do principal espaço de convivência da edificação, local onde os alunos conseguem interagir uns com os outros e se expressarem através das Artes, funcionando como uma espécie de palco ao ar livre.

Além desse espaço, a edificação conta com uma série de circulações e dois grandes átrios que possibilitam a interação entre os estudantes, além de reflexões, conversas, práticas e execuções artísticas.

É uma arquitetura cujo uso é bastante dinâmico e diversificado. As Artes encontram-se por toda a parte. O projeto busca refletir essas características em seus diferentes espaços, os quais possibilitam tanto as relações entre os indivíduos quanto ambientes destinados a introspecção.



Espaço ao ar livre no interior da edificação.



Átrios: interação entre alunos.



Circulações: troca de experiências.



Exemplo de sala para ensino prático de Artes.

4.3 CARACTERÍSTICAS DO TEMA

O QUE É?

Centro Educacional de Artes.

ONDE SE LOCALIZA?

Bairro Centro, em Criciúma/SC.

QUEM FINANCIA?

Poderes Público, Estadual e Municipal.

PERÍODO DE FUNCIONAMENTO?

Manhã e tarde (setor educativo) + noturno e finais de semana (setor cultural).

QUAIS OS USOS OFERECIDOS?

Atividades relacionadas às Artes Visuais, Dança, Música e o Teatro.

O QUE POSSUI?

Salas para aulas teóricas e práticas, espaço multiuso para apresentações, biblioteca temática, café, ambientes de lazer e convivência e todos os demais serviços de apoio para as atividades previstas.

PÚBLICO-ALVO?

Estudantes de escolas públicas do município na abrangência do recorte estabelecido. Ademais, os moradores da cidade no período noturno e nos finais de semana, buscando não deixar uma infraestrutura de qualidade sem uso.

Pelo fato de o bairro Centro de Criciúma/SC ter sido selecionado como a localidade mais adequada, de acordo com os critérios analisados para a seleção do recorte, a receber o modelo arquitetônico precursor, o programa de necessidades para a referida área da cidade é acrescido de alguns espaços específicos e estratégicos, que servem de apoio aos moradores de toda a cidade. Tal opção é feita com base no déficit municipal de equipamentos culturais direcionados às Artes.

Os ambientes adicionados no projeto modelo e que **NÃO** devem ser reproduzidos nos demais Centro Educacionais de Artes são: espaço multiuso para apresentações, praça, ambientes para exposições, biblioteca temática e o café.

USUÁRIOS

Estudantes de escolas públicas da cidade, que estejam dentro do raio de abrangência de 2 km de distância do terreno escolhido. Este projeto irá servir como um local de ensino para uma população de **4560 ESTUDANTES**, sendo que o mesmo irá funcionar nos períodos **MATUTINO E VESPERTINO**, no contraturno escolar. Cada aluno irá comparecer ao equipamento **1 VEZ POR SEMANA**.

05 manhãs	+	05 tardes	=	10 períodos		4560 alunos	÷	10 períodos	=	546 alunos/turno
-----------	---	-----------	---	-------------	--	-------------	---	-------------	---	------------------

A quantidade de alunos por turno é dividida pelas quatro modalidades de Artes abordadas:

ARTES VISUAIS	+	DANÇA	+	MÚSICA	+	TEATRO	=	546 ESTUDANTES
114 ESTUDANTES		114 ESTUDANTES		114 ESTUDANTES		114 ESTUDANTES		POR TURNO



Fonte: Google Imagens. Adaptado pelo Autor.

Cada modalidade é composta por uma sala de aula teórica e outras cinco salas (integradas ou não) destinadas aos exercícios práticos.

4.4 PRÉ-DIMENSIONAMENTO

SETOR ARTÍSTICO

Finalidade	Compartimento	Quantidade	Área unitária	Nº:	Área total	Áreas abertas
Aulas teóricas das quatro modalidades de artes	Sala de aula	19 alunos	36m ²	(x4)	144m ²	-----
Aulas prática de dança, música e teatro	Sala de dança	19 alunos	72m ²	(x5)	360m ²	-----
	Sala de música*	19 alunos	72m ²	(x5)	360m ²	-----
	Sala de teatro	19 alunos	72m ²	(x5)	360m ²	-----
Aulas prática de artes visuais (desenho, pintura escultura e afins; imagem e som; fotografia)	Atelier	57 alunos	215m ²	(x1)	215m ²	-----
	Audiovisual	19 alunos	50m ²	(x1)	50m ²	-----
	Fotografia	19 alunos	42m ²	(x1)	42m ²	-----
Apoio aos alunos	Banheiro	-----	20m ²	(x6)	120m ²	-----
Destinado ao convívio dos alunos	Pátio coberto	-----	150m ²	(x1)	150m ²	-----
	Pátio descoberto	-----	-----	-----	-----	400m ²
	Playgroud	-----	-----	-----	-----	100m ²

Total do Setor Artístico: 1801m² 500m²

* Segundo SCHMID (2013), visando uma boa acústica, as salas para aulas de música necessitam de um valor entre 12m³ e 15m³ por pessoa.

SETOR ADMINISTRATIVO PEDAGÓGICO

Finalidade	Compartimento	Quantidade	Área unitária	Nº:	Área total	Áreas abertas
Recebimento e atendimento aos alunos e comunidade	Recepção	-----	15m ²	(x1)	15m ²	-----
Realizar atividades de cunho administrativo em relação ao segmento educacional do equipamento	Direção	01 pessoa	20m ²	(x1)	20m ²	-----
	Secretaria (direção)	01 pessoa	10m ²	(x1)	10m ²	-----
	Coordenação	04 pessoas	24m ²	(x2)	48m ²	-----
	Secretaria (coord.)	04 pessoas	12m ²	(x2)	24m ²	-----
Apoio e convivência dos professores	Professores	34 pessoas	50m ²	(x1)	50m ²	-----
	Copa	-----	9m ²	(x1)	9m ²	-----
Armazenamento de arquivos administrativos e apoio ao referido setor	Almoxarifado	-----	12m ²	(x1)	12m ²	-----
	Banheiro	-----	13m ²	(x2)	26m ²	-----

Total do Setor Administrativo Pedagógico: 214m²

SETOR DE APOIO E SERVIÇO

Finalidade	Compartimento	Quantidade	Área unitária	Nº	Área total	Áreas abertas
Área destinada ao recebimento, preparo, higienização, descarte de resíduos e demais atividades que concernem ao âmbito da cozinha	Pré-higienização	-----	6m ²	(x1)	6m ²	-----
	Depósito refrigerado	-----	10m ²	(x1)	10m ²	-----
	Depósito seco	-----	10m ²	(x1)	10m ²	-----
	Preparo/Cocção	-----	45m ²	(x1)	45m ²	-----
	Higienização utensílios	-----	7m ²	(x1)	7m ²	-----
	Depósito de lixo	-----	3m ²	(x1)	3m ²	-----
Apoio aos funcionários	Central de gás	-----	9m ²	(x1)	9m ²	-----
	Vestiário e Banheiro	-----	11m ²	(x2)	22m ²	-----
	Convivência funcionários	10 pessoas	14m ²	(x1)	14m ²	-----
Apoio aos alunos	Refeitório*	152 alunos	165m ²	(x1)	165m ²	-----

Total do Setor de Apoio e Serviços: 291m²* Segundo MEC (2006), quanto ao tamanho, deve-se adotar no mínimo de 1m² por usuário. Capacidade: 1/3 do turno com mais alunos.

BIBLIOTECA

Finalidade	Compartimento	Quantidade	Área unitária	Nº	Área total	Áreas abertas
Ambientes destinados a recepção, apoio e espaços para estudos destinado a comunidade	Lounge	-----	15m ²	(x1)	15m ²	-----
	Recepção/Devolução	-----	12m ²	(x1)	12m ²	-----
	Mesas/Pesquisa	-----	95m ²	(x1)	95m ²	-----
	Estudo Indiv. + Grupo	25 lugares	35m ²	(x1)	35m ²	-----
Ambientes destinados a recepção, acervo, apoio e espaços para estudos destinado aos alunos	Hall + Rec/Devolução	-----	30m ²	(x1)	30m ²	-----
	Guarda-Volumes	-----	15m ²	(x1)	15m ²	-----
	Banheiros	-----	8m ²	(x4)	32m ²	-----
	Acervo	-----	50m ²	(x1)	50m ²	-----
	Mesas/Pesquisa	-----	150m ²	(x1)	150m ²	-----
	Estudo Indiv. + Grupo	25 lugares	35m ²	(x1)	35m ²	-----
Espaço de apoio e convivência	Café	80 pessoas	150m ²	(x1)	150m ²	-----

Total da Biblioteca: 619m²

ESPAÇO MULTIUSO PARA APRESENTAÇÕES

Finalidade	Compartimento	Quantidade	Área unitária	Nº:	Área total	Áreas abertas
Espaço destinado ao apoio dos atores, dançarinos e musicistas	Palco	-----	100m ²	(x1)	100m ²	-----
	Coxia	-----	12m ²	(x2)	24m ²	-----
	Camarim	20 pessoas	24m ²	(x2)	48m ²	-----
	BW camarim	-----	13m ²	(x2)	26m ²	-----
	Camarim/BW (PNE)	01 pessoa	11m ²	(x1)	11m ²	-----
	Carga/descarga	-----	25m ²	(x1)	25m ²	-----
	Depósito figurino	-----	9m ²	(x2)	18m ²	-----
	Cabine som	-----	12m ²	(x2)	12m ²	-----
	Depósito Cenário	-----	100m ²	(x1)	100m ²	-----
Área de acesso e apoio as aos telespectadores	Plateia	500 pessoas*	500m ²	(x1)	500m ²	-----
	Foyer	500 pessoas	150m ²	(x1)	150m ²	-----
	BW plateia	-----	18m ²	(x2)	36m ²	-----
	Bomboniere	-----	50m ²	(x1)	50m ²	-----
	Depósito alimentos	-----	12m ²	(x1)	12m ²	-----
Área de apoio	Bilheteria	-----	12m ²	(x1)	12m ²	-----

Total do Espaço Multiuso para Apresentações: 1142m²

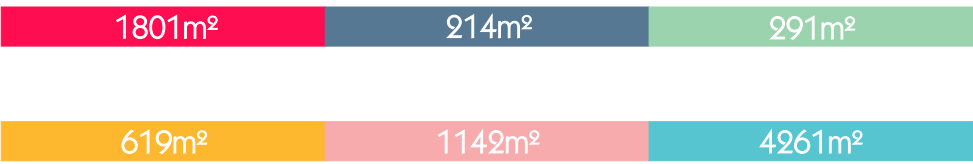
* Segundo Corbioli, José Carlos Serroni (arquiteto e cenógrafo) afirma que um bom teatro deve ter em torno de 500 lugares, distribuídos em até 22 fileiras, buscando aproximar o público do artista.

ESTACIONAMENTO

Finalidade	Compartimento	Quantidade	Área unitária	Nº:	Área total	Áreas abertas
Vagas de automóveis destinadas aos setores pedagógico e cultural, além de bicicletário.	Vaga carro - Cultural	114 vagas*	3650m ²	(x1)	3650m ²	-----
	Vaga carro - Pedagógico	26 vagas	575m ²	(x1)	575m ²	-----
	Bicicletário	40 vagas	36m ²	(x1)	36m ²	-----

Total do Estacionamento: 4261m²

* De acordo com o Plano Diretor de Criciúma, no caso de teatros, auditórios e afins, deve-se considerar 1 vaga de automóvel a cada 10m².



1801m²

214m²

291m²

619m²

1142m²

4261m²

ÁREA TOTAL EDIFICADA = 10.508,00m²

+ 15% de circulações + 10% de paredes

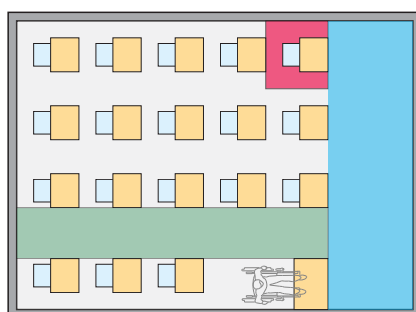
ÁREAS ABERTAS = 500m²

4.5 PRÉ-DIMENSIONAMENTO: PROJETO MODELO

Fonte: Esquemas elaborados pelo Autor.

SALA DE AULA PARA TEORIA

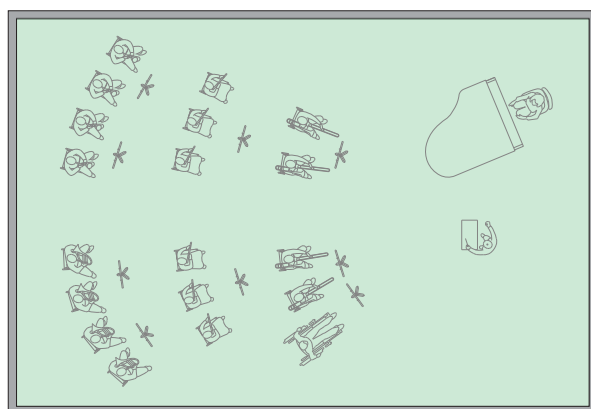
Capacidade: 19 alunos + 1 profº
Área: 36m². Considera-se 1,30m² por aluno e 2,5m² por professor.



- Circulação principal: 1,5m
- Circulação cadeirante: 0,9m
- Área por estudante

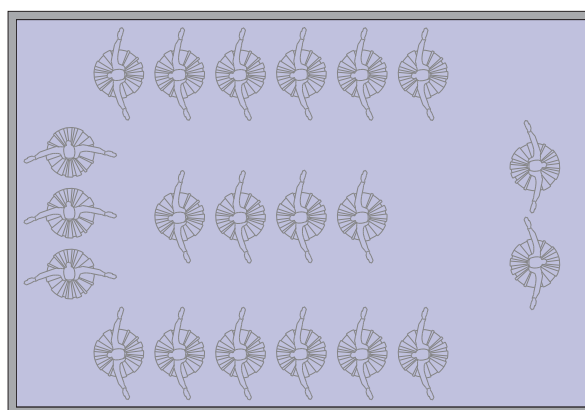
EXEMPLO DE SALA DE AULA PARA MÚSICA

Capacidade: 19 alunos + 2 profº
Área: 72m². Cerca de 15m³ por pessoa, em função da acústica + tamanho dos instrumentos.



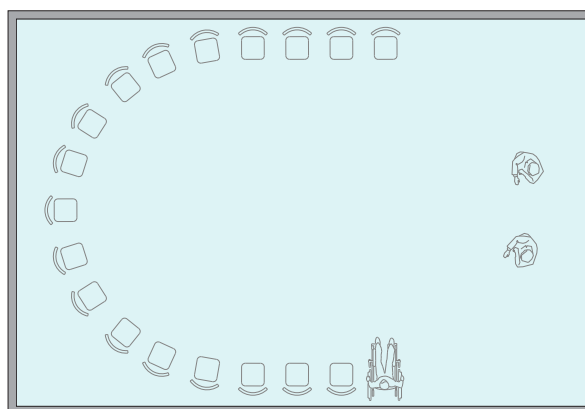
EXEMPLO DE SALA DE AULA PARA DANÇA

Capacidade: 19 alunos + 2 profº
Área: 72m². Considera-se 1,7m² (estatura média) de diâmetro por pessoa, para o giro de 360° + circulações.



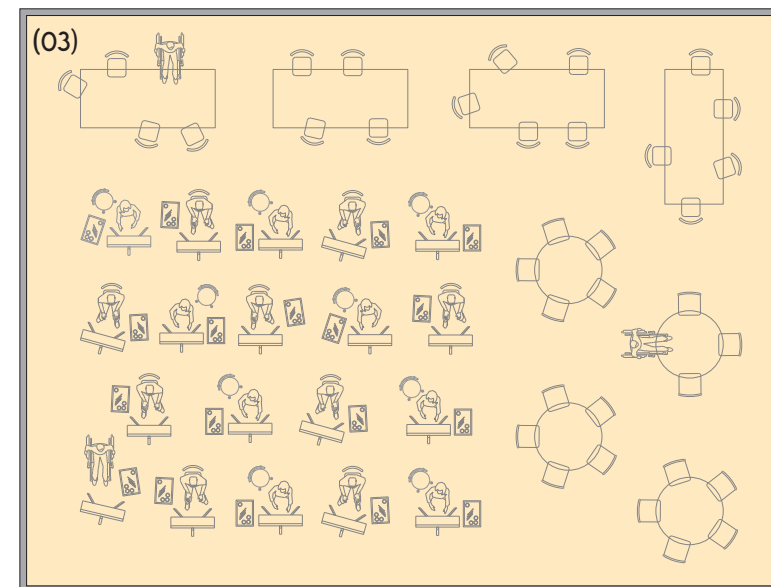
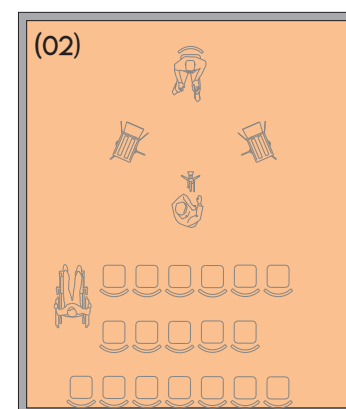
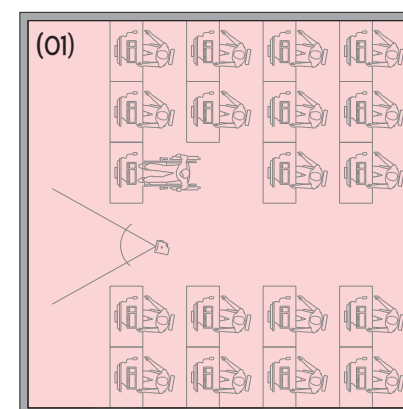
EXEMPLO DE SALA DE AULA PARA TEATRO

Capacidade: 19 alunos + 2 profº
Área: 72m². Considera-se o tamanho dos mobiliários + amplos espaços para ensaios e performances.



SALA AUDIOVISUAL (01), FOTOGRAFIA (02) E ATELIER DE ARTES (03)

Capacidade: 19 alunos (salas 01 e 02) e 57 alunos (sala 03)
Deve-se considerar as mesas para computadores (01), equipamentos de fotografia (02) e mobiliários para atividades de pintura, recorte, colagens, esculturas e afins (03).



4.6 PRÉ-DIMENSIONAMENTO: BIBLIOTECA

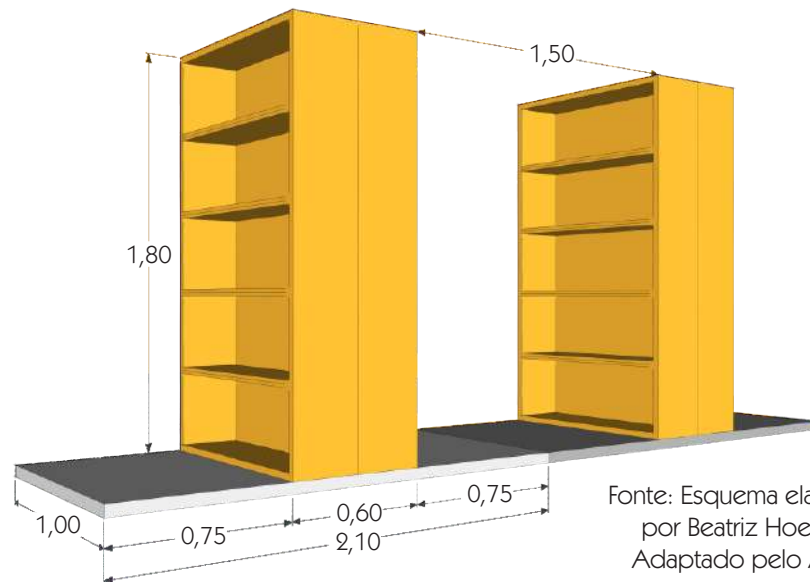
ACERVO DA BIBLIOTECA: ALUNOS

Cada nicho (1m x 0,30m) possui a capacidade de armazenagem de 28 livros. Considerando-se um nicho duplo (1m x 0,60m), obtém-se uma capacidade de 56 volumes.

Uma estante dupla, que necessita de uma área de $2,10\text{m}^2$ e uma distância de $1,5\text{m}$ para circulação, consegue armazenar 280 exemplares.

Quanto ao número de livros, segundo Minuzzo (2014), deve-se considerar um exemplar a cada 5 usuários.

O Centro Educacional de Artes atenderá 4560 estudantes, logo, faz-se necessário 912 livros.



ACERVO DA BIBLIOTECA: COMUNIDADE

Segundo o IBGE (2017), Criciúma possui uma população estimada de 211.369 habitantes. Considerando os valores atribuídos por Mizzuno (2014), caso fosse o projeto de uma biblioteca pública convencional, o acervo somaria 42.273 livros.

No entanto, haja vista que o acervo da biblioteca do Centro Educacional irá contar **APENAS** com **LIVROS DE ARTES**, busca-se verificar a tabela de percentuais para o acervo de bibliotecas, disponibilizados pela Fundação Biblioteca Nacional, a qual indica a quantidade recomendada de cada gênero de livro nos acervos.

TIPOS DE OBRAS	FICÇÃO	NÃO FICÇÃO	REFERÊNCIA	INFANTO-JUVENIL	SOM E AUDIOVISUAL
%	30	30	5	32	3

Fontes: Biblioteca Pública: Princípios e Diretrizes

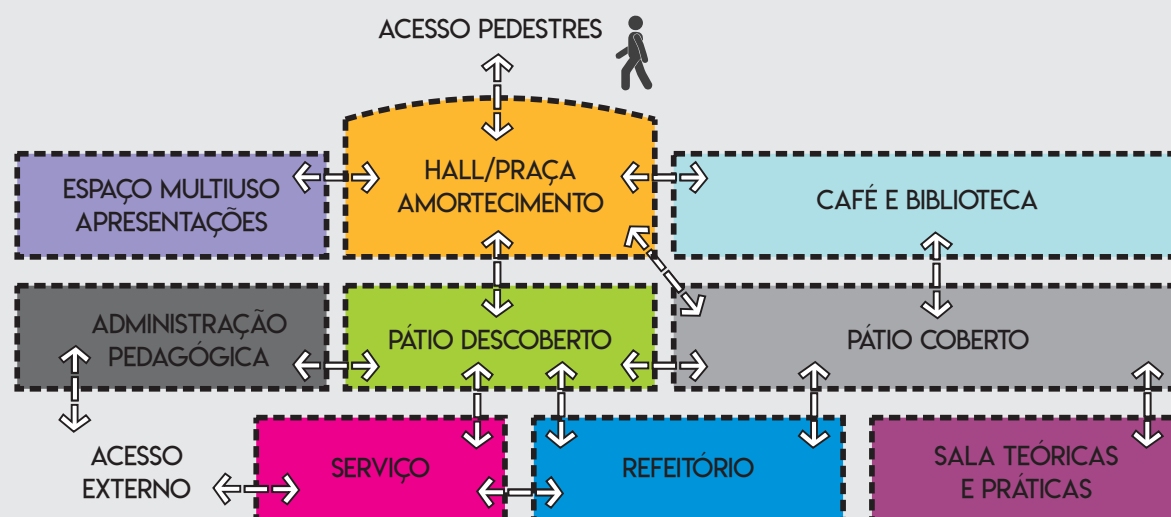
Na tabela destacam-se os gêneros **SOM E AUDIOVISUAL** e **NÃO FICÇÃO**, itens que serão contemplados pelo acervo da supracitada biblioteca. Ou seja:

33% DE 42.273 = 13.950 LIVROS.
TOTAL ACERVO = 912 (ALUNOS) + 13.950 (COMUNIDADE) =
14.862 LIVROS (54 ESTANTES).

MODO DE FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA

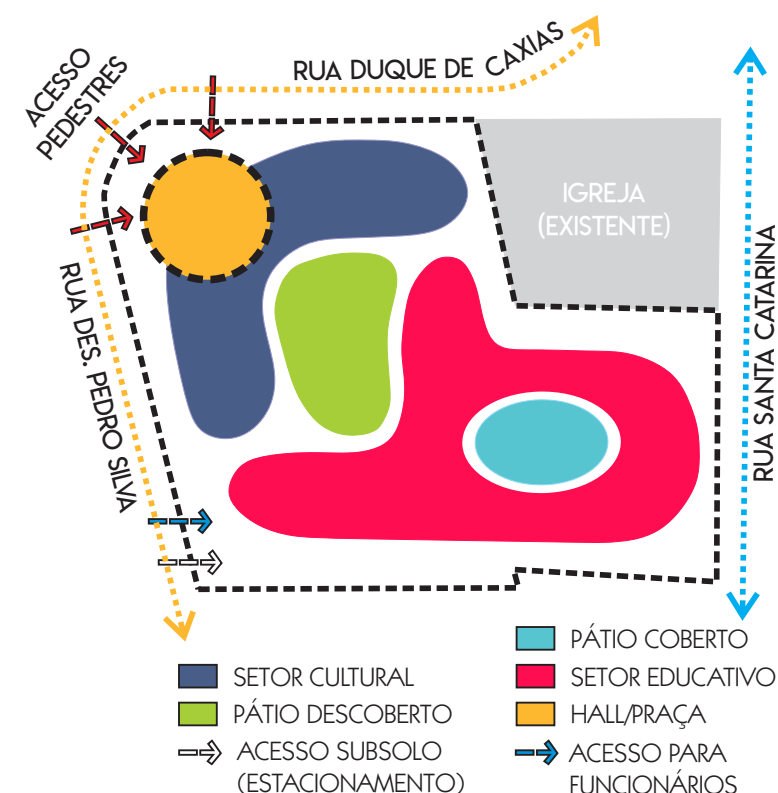
4.7 FLUXOGRAMA E SETORIZAÇÃO

Fonte: Esquemas elaborados pelo Autor.



O organograma acima foi elaborado como forma de compreender as inter-relações entre os diferentes setores e ambientes da edificação, o qual finda por auxiliar nas ações propositivas iniciais de projeto.

O mesmo foi gerado com base nas diretrizes projetuais, estudo da malha viária, identificação dos acessos, fluxos e demais condicionantes.

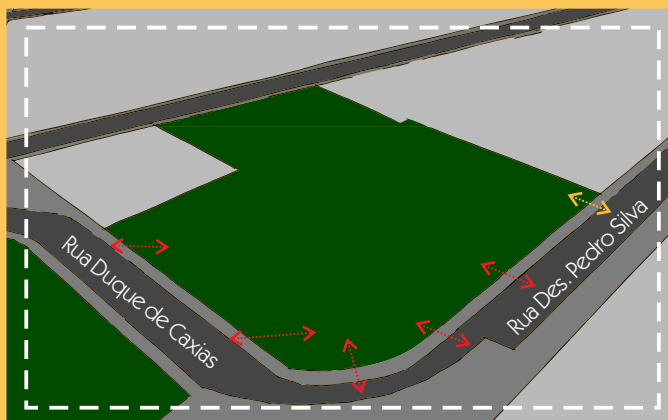


A entrada do Centro Educacional de Artes acontece através de um amplo acesso único, denominado como **HALL/PRAÇA DE AMORTECIMENTO**. Optou-se por criar apenas um local de chegada, o qual busque encaminhar os usuários aos diferentes ambientes do projeto, visando favorecer uma troca cultural entre os alunos e os moradores da cidade.

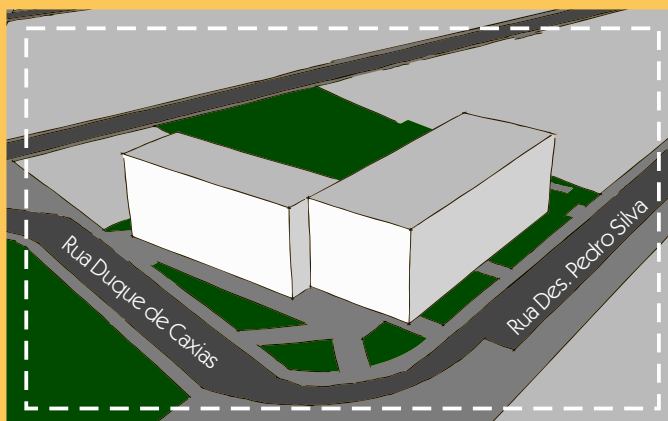
Ademais, busca-se através dessa ação, conduzir os usuários a transitarem por um percurso pré-estabelecido. O Brasil ainda apresenta dificuldades no que concerne o acesso à cultura. Nesse caso, induzir as pessoas a percorrerem uma rota previamente definida, a qual irá contar com espaços para exposições permanentes e temporárias, locais de estar e convivência, por exemplo, tem como finalidade a busca pela incorporação de elementos que estimulem uma aproximação com atividades relacionadas às Artes.

4.8 ESTUDO VOLUMÉTRICO

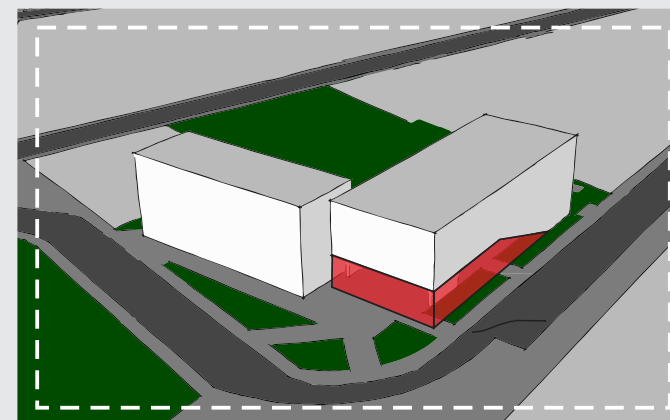
01. Após analisar as vias e compreender suas características, buscou-se local o acesso de veículos, serviços e carga/descarga através da Rua Desembargador Pedro Silva. O acesso de pedestres, por sua vez, busca receber os usuários que chegam através da entrada/saída do Terminal Central e das Ruas Duque de Caxias e Desembargador Pedro Silva.



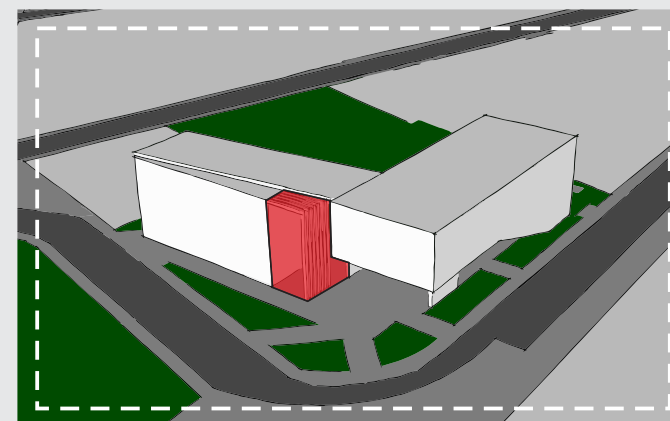
02. Compreendendo-se que o Terminal Central é o local onde desemboca o principal meio de transporte público da cidade, optou-se por posicionar a fachada voltada para a Rua Duque de Caxias com uma leve rotação, direcionada-a a sua entrada/saída e situar ali os ambientes de uso cultural.



03. Eleva-se parcialmente o Espaço Multiuso de Apresentações, visando criar uma pequena praça de amortecimento coberta, a qual busque encaminhar os usuários aos diferentes ambientes da edificação e, além disso, possibilite um espaço flexível em que os moradores possam se apropriar e trocar experiências artísticas e culturais.



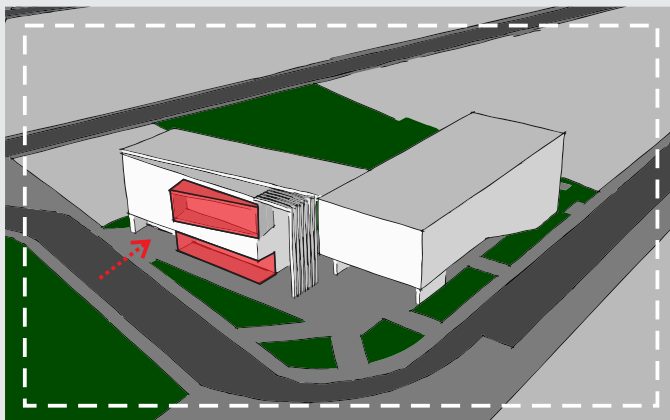
04. Criação de uma entrada ao Setor Educativo que se destaca. Para tanto, utilizou-se de uma altura elevada, buscando, através da hierarquia e da inserção de diferentes materiais, salientar o acesso à edificação.



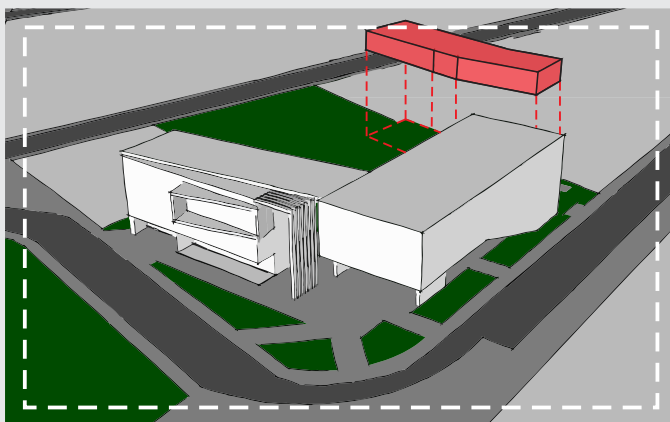
ESTUDO VOLUMÉTRICO

Fonte: Esquemas elaborados pelo Autor.

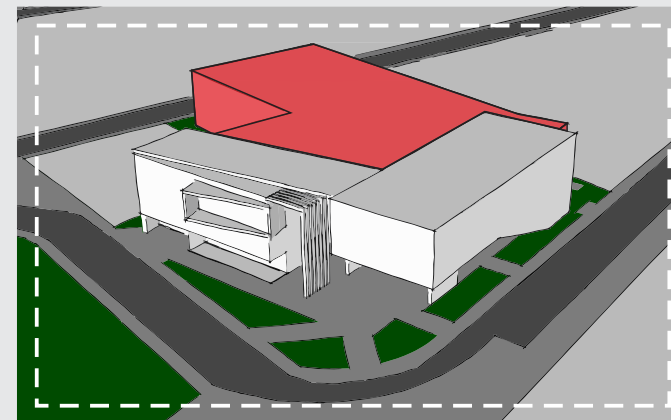
05. No térreo, alocou-se o Café. No pavimento superior, a biblioteca. Em ambos, buscou-se posicionar mesas externas, objetivando a aproximação dos usuários com a rua. Tal ação busca atrair os moradores do município a se apropriarem e utilizarem esses espaços de uso cultural. Além disso, foi feito um acesso externo para a administração (destinado aos pais, moradores).



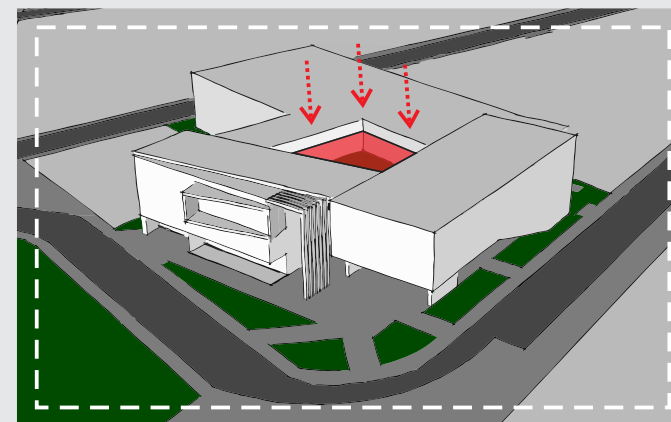
06. O refeitório, a cozinha, o setor de serviços e os ambientes destinados aos funcionários foram posicionados nos fundos do lote, no térreo. Essa escolha foi realizada em função, principalmente, do acesso de carga/descarga, o qual deve possuir uma aproximação com os supracitados compartimentos.



07. Os demais ambientes, tais como as salas de aulas destinadas a teoria e a prática, foram situados na parte remanescente do terreno. Para a locação dos mesmos, foi seguida a diretriz de criação de espaços de convívio no interior da edificação, ou seja, o volume edificado procurou delimitar esses espaços.



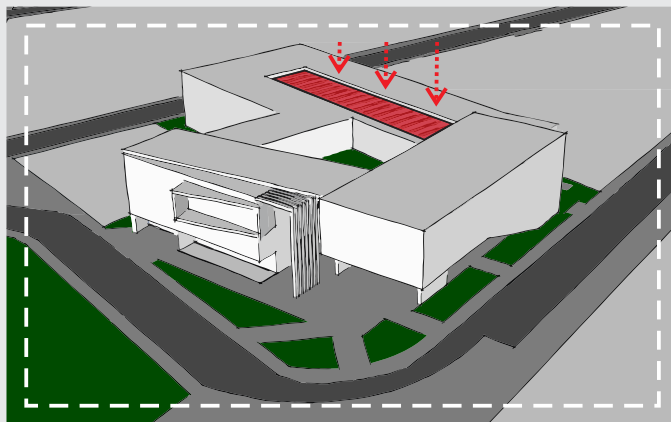
08. Buscou-se conformar a partir da própria edificação um pátio descoberto destinado somente aos alunos, o qual conta com espaços de convívio e lazer, tal como com playground, assentos, vegetações e espelho d'água.



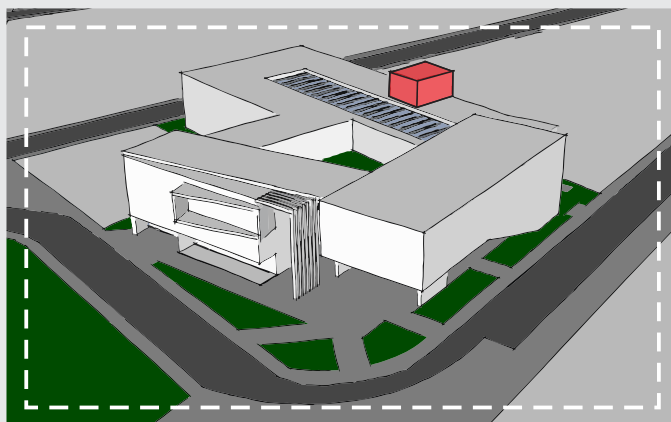
ESTUDO VOLUMÉTRICO

Fonte: Esquemas elaborados pelo Autor.

09. Criação de um pátio coberto, o qual possa ser uma opção aos alunos em dias chuvosos, sendo que este possui uma conexão com um dos acessos ao setor educativo, além de estar conectado com o refeitório e com o acesso às salas de aulas.



10. Posicionamento do volume do reservatório elevado em local estratégico, de modo que, na altura do observador, o mesmo não se faça visível através das fachadas voltadas para a Rua Duque de Caxias e em boa parte das Ruas Des. Pedro Silva e Santa Catarina.



4.9 MATERIAIS

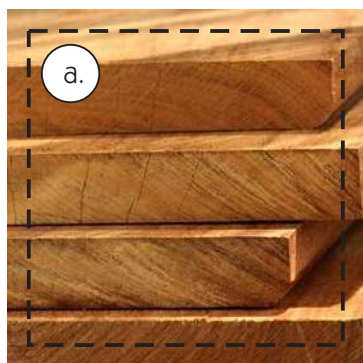
Quanto aos materiais utilizados no projeto do Centro Educacional de Artes, optou-se por itens que são facilmente encontrados na região onde o mesmo será inserido. Ademais, buscou-se escolher materiais que possuem características sustentáveis, os quais visem por aumentar a qualidade da edificação, minimizem os impactos ambientais e possam, inclusive, ser reciclados ao fim de sua vida útil.

a) Uso de Madeira Certificada: segue critérios de qualidade, os quais garantem a segurança das florestas, evitando o seu desmatamento e, também, o aquecimento solar.

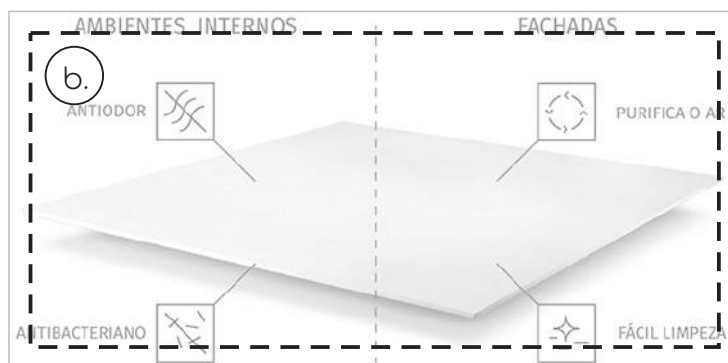
b) Uso de Revestimento Cleantec: material encontrado em uma empresa da região, evitando gastos com deslocamento. A sua inserção, quando aplicado em fachadas, auxilia na eliminação de gases tóxicos que provocam o efeito estufa. Além disso, é um item de fácil limpeza, minimizando a necessidade de manutenções.

c) Uso de Cobogós: tratam-se de elementos vazados que demarcam a divisão dos espaços e conferem maior privacidade aos usuários, mas sem obstruir a circulação de ar e incidência solar (itens fundamentais para uma boa qualidade climática dos ambientes).

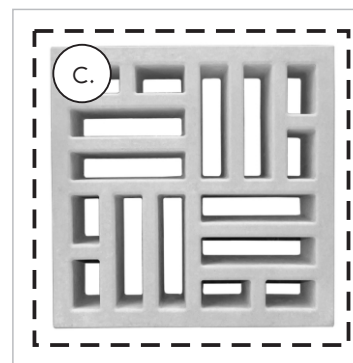
d) Uso de Vidro: é considerado um material 100% reciclável. Optou-se pelos vidros duplos (conforto acústico) + proteção solar, os quais barram até 80% do calor no ambiente, diminuindo a necessidade do uso de ar condicionado e luz artificial.



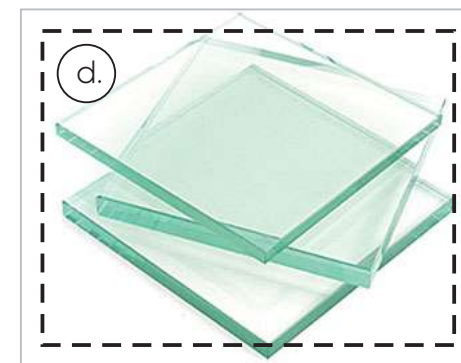
Fonte: Google Imagens



Fonte: Eliane TEC



Fonte: Google Imagens



Fonte: Google Imagens

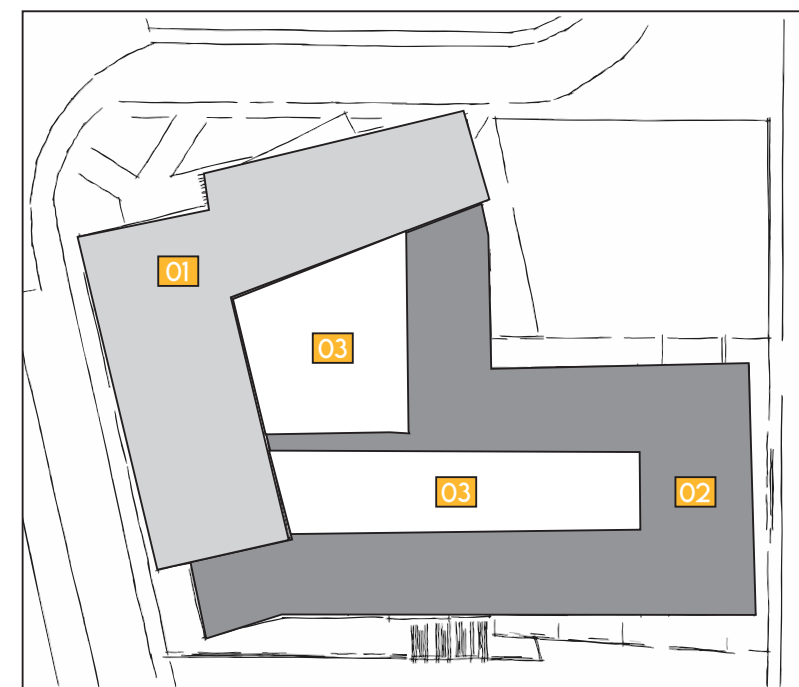
5.0 IMPLANTAÇÃO



A implantação é elaborada em decorrência da presença de dois principais setores no projeto: Educativo e Cultural.

O Cultural (01) busca uma maior aproximação com a rua, com a entrada/saída do Terminal Central e com a Praça Maria Silva Rodrigues, situada em confrontante com a rua Duque de Caxias.

Enquanto o setor Educativo (02) embora possua aberturas que estejam voltadas para a área externa, acaba concentrando os seus espaços de convivência (03) na parte interna do edifício.



5.1 PLANTA BAIXA: TÉRREO



5.2 PLANTA BAIXA: 2º PAVIMENTO



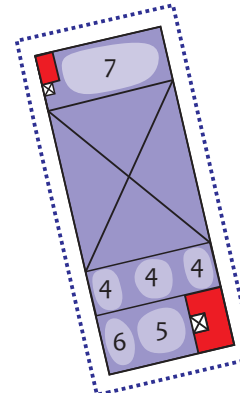
5.3 PLANTA BAIXA: 3º PAVIMENTO, BALCÃO E SUBSOLO



PLANTA BAIXA BALCÃO

ESCALA

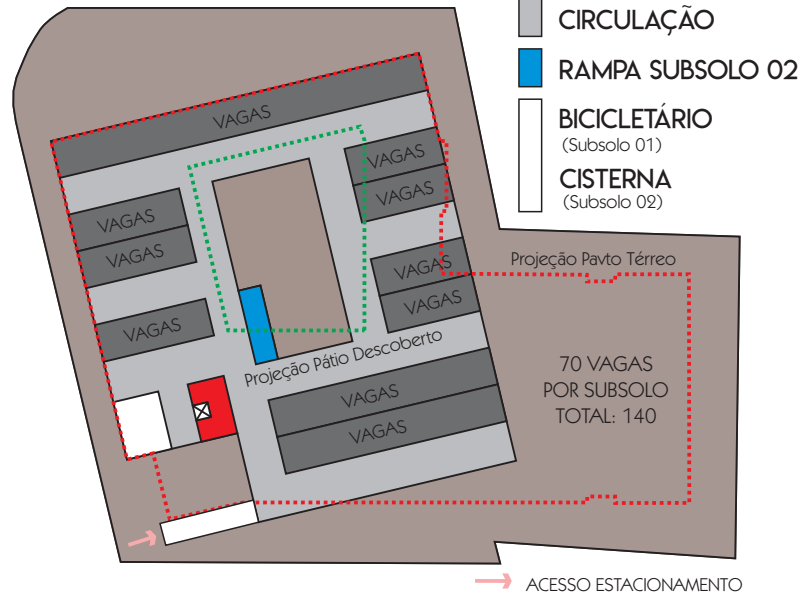
0 5 10 20m



PLANTA BAIXA SUBSOLO (01 e 02)

ESCALA

0 5 10 20m



ESPAÇO MULTIUSO DE APRESENTAÇÕES

1. CAMIRINS E BW
2. COXIAS
3. PALCO
4. PLATEIA
5. FOYER
6. SANITÁRIOS
7. DEPÓSITO CENÁRIO

BIBLIOTECA: ALUNOS

1. ACERVO
2. MESAS/PESQUISA
3. BW + SALAS ESTUDOS
4. MESAS EXTERNAS

ELEVADORES | ESCADAS

CIRCULAÇÃO

RAMPA SUBSOLO 02

BICICLETÁRIO

(Subsolo 01)

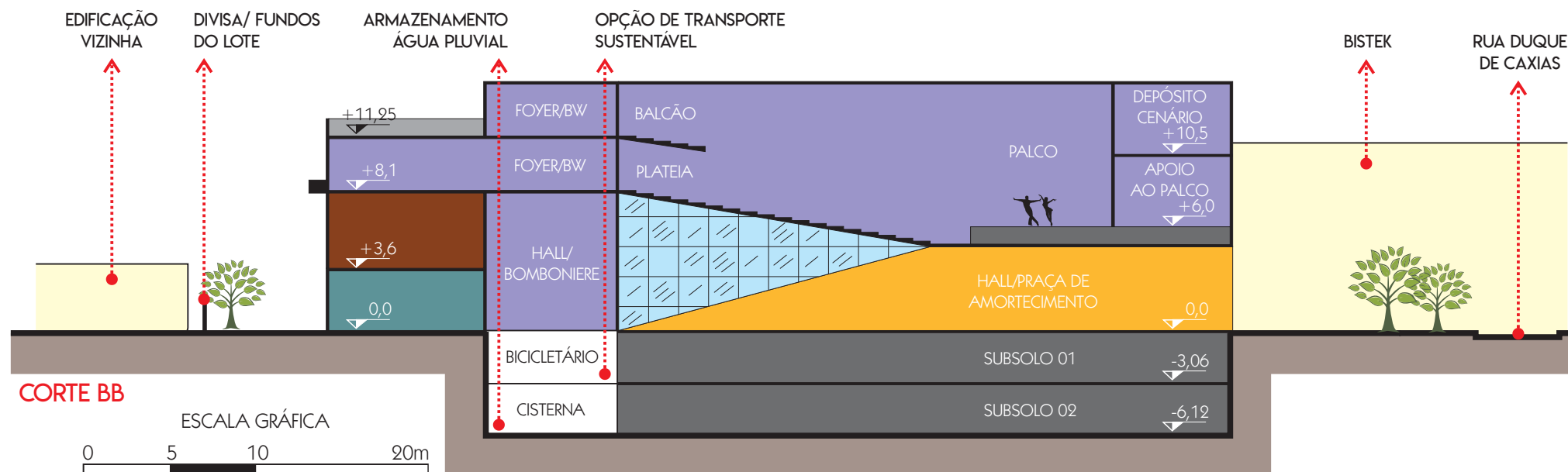
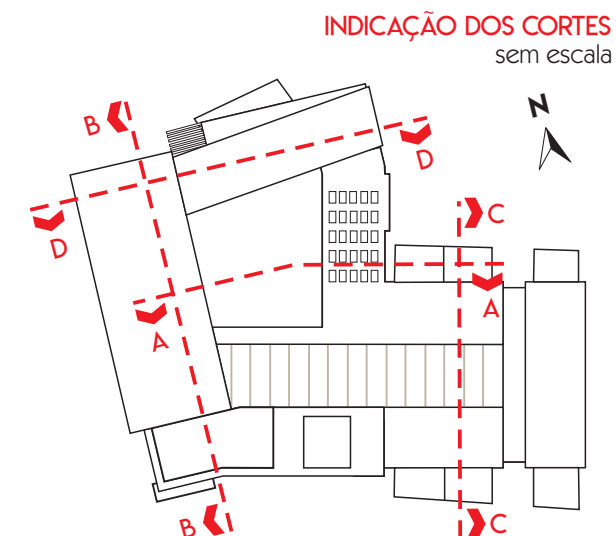
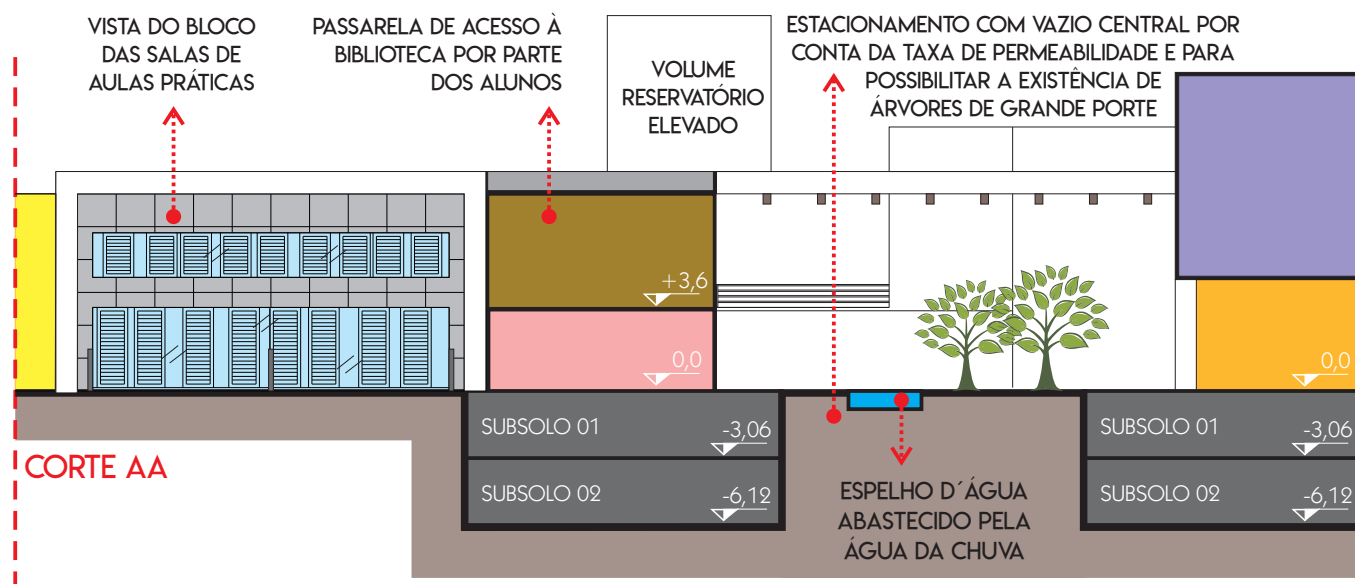
CISTERN
(Subsolo 02)

Projeção Pavto T rre

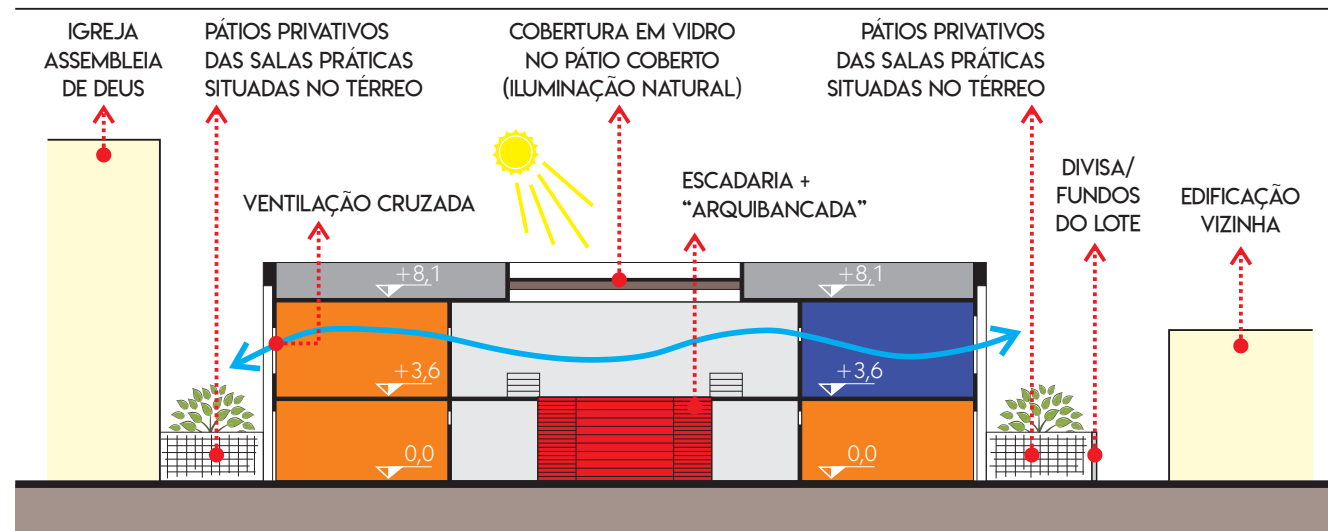
70 VAGAS
POR SUBSOL
TOTAL: 140

→ ACESSO ESTACIONAMENTO

5.4 CORTES ESQUEMÁTICOS



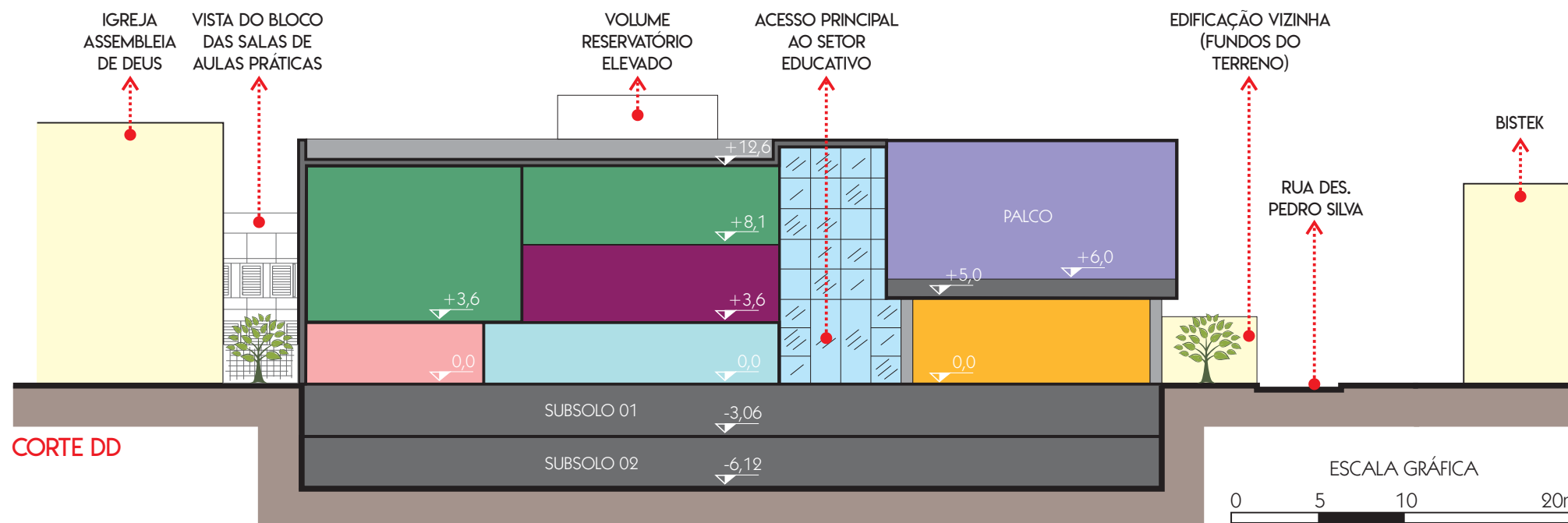
CORTES ESQUEMÁTICOS



LEGENDA (CORTES AA, BB, CC, DD)

	SALAS PARA TEORIA		HALL/PRAÇA DE AMORTECIMENTO
	SALAS PRÁTICAS: DANÇA, MÚSICA E TEATRO		ESPAÇO MULTIUSO APRESENTAÇÕES
	BIBLIOTECA: COMUNIDADE		BIBLIOTECA: ALUNOS
	ADMINISTRAÇÃO PEDAGÓGICA		CAFÉ
	SETOR DE SERVIÇO		ATELIÊ ARTES VISUAIS

CORTE CC



CORTE DD

ESCALA GRÁFICA

0 5 10 20m

5.5 VOLUMETRIA

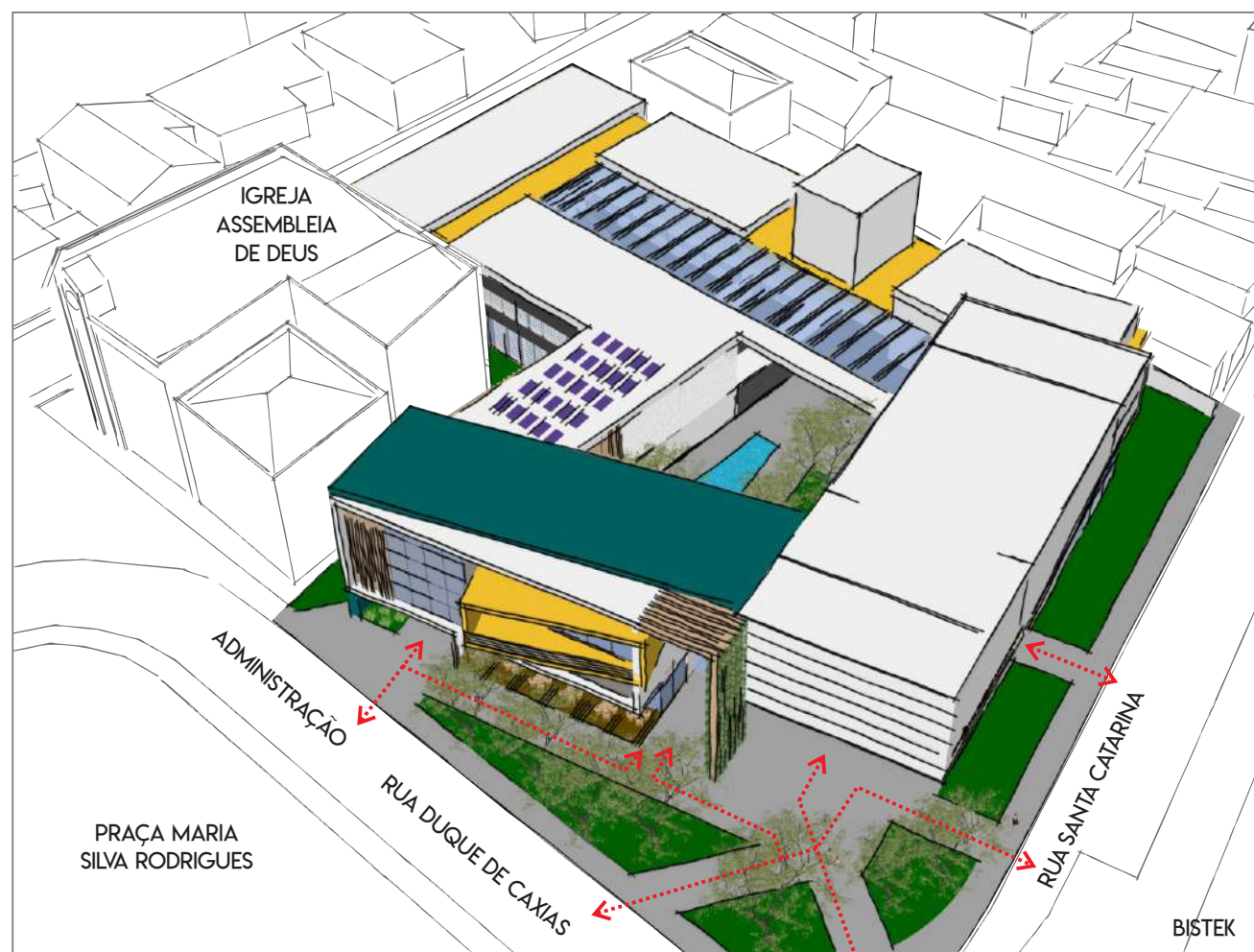
A volumetria do Centro Educacional de Artes foi pensada de modo a usufruir ao máximo da iluminação natural, em prol da qualidade interna de seus ambientes.

A biblioteca e o café possuem amplas aberturas em vidro, buscando iluminação natural dos seus espaços, além de promover uma permeabilidade visual com a Praça Maria Silva Rodrigues.

O pátio descoberto, localizado no interior da edificação, contribui para que a iluminação e ventilação natural circundem todo o edifício.

O pátio coberto, por sua vez, foi elaborado com uma cobertura em vidro, de modo que a incidência solar consiga incidir sobre esse espaço destinado ao convívio dos alunos.

Boa parte das salas de aulas foram direcionadas para a orientação solar sul. Desse modo, busca-se propor grandes aberturas em vidro, visando obter uma vasta iluminação natural, mas sem a incidência solar direta. Nas salas direcionadas às demais orientações solares, optou-se pelo uso de brises móveis.



.....> FLUXOS E ACESSOS

.....> ACESSO AO HALL GERAL/
PRAÇA DE AMORTECIMENTO

VOLUMETRIA

AMARELO SIGNIFICA A COR DA ALEGRIA E DA ENERGIA. SUA INSERÇÃO BUSCA AGUÇAR A CRIATIVIDADE DOS ALUNOS E TRANSFORMAR A EDIFICAÇÃO EM UM ESPAÇO QUE DENOTE ALEGRIA E VIVACIDADE

PÁTIOS PRIVATIVOS DAS SALAS PRÁTICAS LOCALIZADAS NO TÉRREO

JARDINS ENTRE OS PÁTIOS PRIVATIVOS

COBOGÓ + VEGETAÇÃO



O USO DO VERDE, BASTANTE RELACIONADO À NATUREZA, VISA TRAZER UMA SENSÇÃO HARMÔNICA PARA A COMPOSIÇÃO

PLACAS SOLARES

IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS

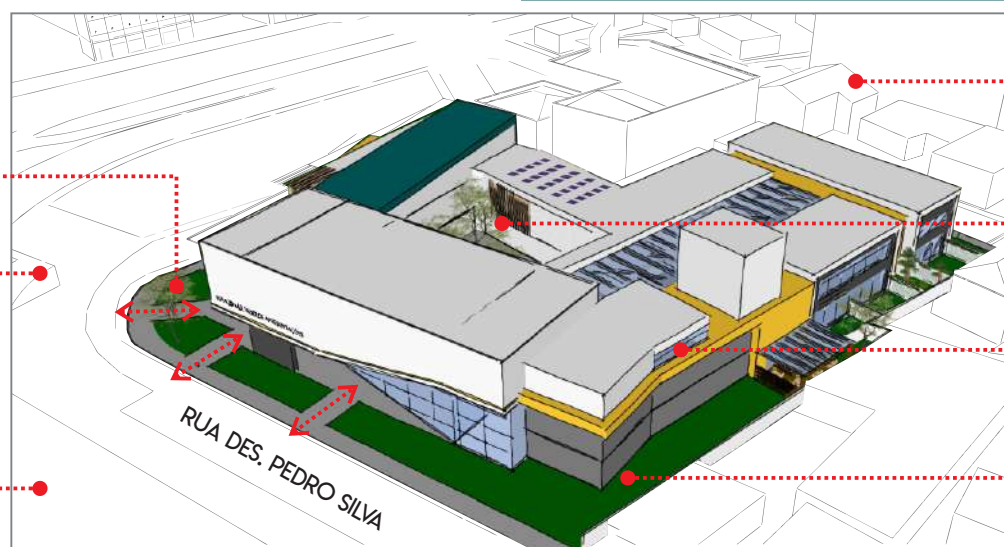
SALAS DE DANÇA, MÚSICA E TEATRO

JARDIM

DESENHO DO PISO (PAISAGISMO) BUSCA CRIAR CONEXÕES COM O ACESSO DO TERMINAL CENTRAL E COM AS RUAS DUQUE DE CAXIAS E DES. PEDRO SILVA

ENTRADA/SAÍDA TERMINAL CENTRAL

ACESSO AO SUPERMERCADO BISTEK



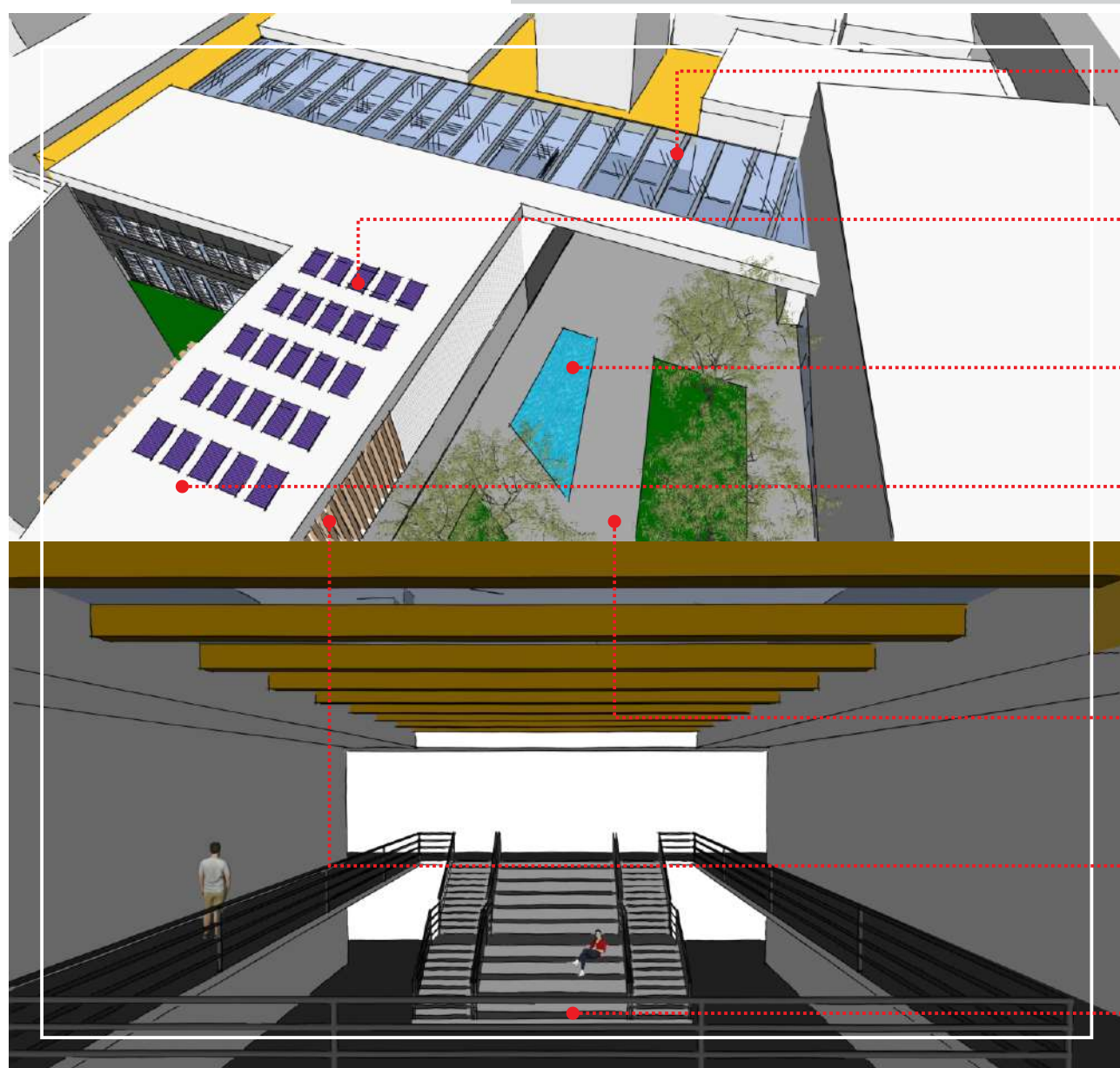
EDIFICAÇÕES CONFRONTANTES COM A RUA SANTA CATARINA DE, EM MÉDIA, 2 PAVIMENTOS

PLAYGROUND NO PÁTIO DESCOBERTO

ATELIÊ DE ARTES VISUAIS COM PÉ-DIREITO DUPLO. ABERTURAS ALTAS QUE PROPICIAM O EFEITO CHAMINÉ

ACESSO ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO

VOLUMETRIA



PÁTIO COBERTO: COBERTURA EM VIDRO PARA PERMITIR A INCIDÊNCIA DE ILUMINAÇÃO NATURAL

INSERÇÃO DE PLACAS SOLARES, VISANDO A CAPTAÇÃO DE LUZ SOLAR E SUA CONVERSÃO EM ENERGIA ELÉTRICA

ESPELHO D'ÁGUA ABASTECIDO PELA ÁGUA DA CHUVA, A QUAL SERÁ ARMAZENADA EM UMA CISTERNA

PASSARELA DE ACESSO À BIBLIOTECA POR PARTE DOS ALUNOS. A MESMA É COMPOSTA POR ALGUNS AMBIENTES DE ESTAR/LAZER E ESPAÇOS PARA EXPOSIÇÕES DOS PRÓPRIOS ESTUDANTES

PÁTIO DESCOBERTO: COMPOSTO POR ESPAÇOS PARA LAZER, PLAYGROUND, VEGETAÇÕES E ASSENTOS

USO DE ELEMENTOS VAZADOS NA PASSARELA, OS QUAIS POSSIBILITAM UM EFEITO DE LUZ E SOMBRA.

ESCADARIA + "ARQUIBANCADA". LOCAL ONDE OS ALUNOS PODEM SENTAR E TROCAR EXPERIÊNCIAS

VOLUMETRIA

VISTA DA ESQUINA (DIRECIONADA AO ACESSO/SAÍDA DO TERMINAL CENTRAL): RUA DUQUE DE CAXIAS + RUA DESEMBARGADOR PEDRO SILVA

APLICAÇÃO DO DIÓXIDO DE CARBONO
NA PAREDE EM CONCRETO: AO REAGIR COM OS
RAIOS ULTRAVIOLETAS SÃO LIBERADAS
SUBSTÂNCIAS QUE PURIFICAM O AR

HALL DE DISTRIBUIÇÃO/
PRAÇA DE AMORTECIMENTO:
BUSCA ENCAMINHAR OS USUÁRIOS AOS
DIFERENTES SETORES DA EDIFICAÇÃO

“ESPAÇO FLEXÍVEL”, COM EXPOSIÇÕES, SEM UM LAYOUT
PRÉ-ESTABELECIDO. BUSCA A LIVRE MANIFESTAÇÃO E APROPRIAÇÃO
POR PARTEDOS MORADORES, VISANDO UMA TROCA CULTURAL.

USO DE VIDRO
REFLETIVO:
CONTROLE SOLAR
E ACÚSTICO

ACESSO PRINCIPAL
AO SETOR EDUCATIVO

COBOGÓ PARA CONFERIR
PRIVACIDADE E POSSIBILITAR
A CIRCULAÇÃO DE AR

ACESSO SECUNDÁRIO (COBERTO)
AO SETOR EDUCATIVO

EDIFÍCIO
DO ENTORNO

ESPAÇO MULTUSO DE APRESENTAÇÕES

RUA DESEMBARGADOR PEDRO SILVA



VOLUMETRIA

FACHADA VOLTADA PARA A PRAÇA MARIA SILVA RODRIGUES: RUA DUQUE DE CAXIAS

ACESSO A ADMINISTRAÇÃO
PEDAGÓGICA PELO LADO EXTERNO DA
EDIFICAÇÃO (PARA OS PAIS, MORADORES)

VOLUME DA ÁREA DE LEITURA
EXTERNA (DESTINADA AOS
ALUNOS) DA BIBLIOTECA

CAFÉ: SUA PERMEABILIDADE E MESAS
EXTERNAS BUSCAM UMA APROXIMAÇÃO
COM A RUA, VISANDO ATRAIR O PÚBLICO
A UTILIZÁ-LO, ALÉM DA BIBLIOTECA E DOS DEMAIS
AMBIENTES DE USO CULTURAL.

ELEMENTO EM MADEIRA + JARDIM VERTICAL. SUA ALTURA
ELEVADA BUSCA, ATRAVÉS DA HIERARQUIA, DEMARCAR O
ACESSO PRINCIPAL AO SETOR EDUCATIVO

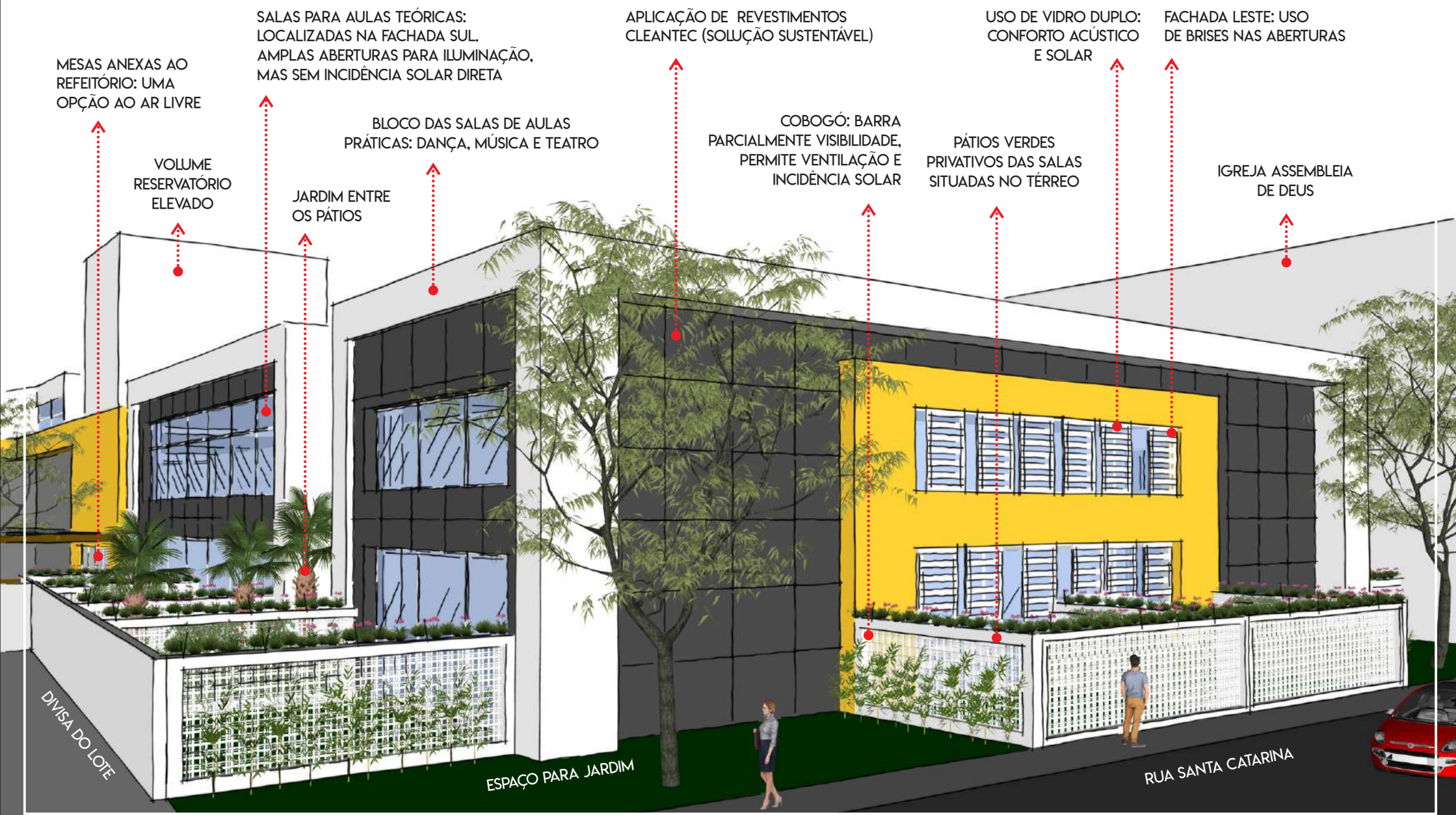
ESPAÇO MULTIUSO
DE APRESENTAÇÕES



RUA DUQUE DE CAXIAS

VOLUMETRIA

FACHADA LESTE: RUA SANTA CATARINA



Este trabalho surgiu a partir de uma afeição pessoal do autor com a temática, bem como, através de um olhar fraternal sobre dois requisitos considerados fundamentais para a plena formação humana: a Educação e as Artes.

A Educação é estimada como um elemento de suma preponderância no desenvolvimento do ser enquanto pessoa e comunidade. As artes, por sua vez, tratam-se de uma área específica do conhecimento que visam completar a plenitude dos saberes. Ambas, quando empregadas concomitantemente, buscam desenvolver uma série de características cruciais para a construção integral dos indivíduos.

Haja vista que no Brasil as Artes e demais tipos de manifestações culturais ainda permanecem com olhares preconceituosos mirados para si, em função do seu distanciamento em relação à população, busca-se transformar esse panorama.

Inserir atividades artísticas na educação desde a infância visa estimular sua prática frequente, dentro e fora das escolas. Essa ação busca aumentar o gosto pela Arte, elucidar sua importância e, conseqüentemente, possibilitar que se torne, de fato, uma prática cultural dos brasileiros.

Para tanto, a criação de um projeto planejado para essa finalidade, torna-se um elemento indispensável. Alicerçado em conhecimentos teórico-práticos, a presente pesquisa tem como foco subsidiar a elaboração de um Projeto de um Centro Educacional de Artes em Criciúma/SC, no TCC II, buscando facultar aos estudantes e demais moradores um espaço que possibilite atingir os objetivos mencionados.

OBRIGADO,
MURYEL DEZAN LEANDRO.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCHDAILY. **Booker T. Washington High School for the Performing and Visual Arts / Allied Works Architecture, 2011**. Disponível em: < www.archdaily.com.br > . Acesso em 15 de junho de 2018.

_____. **Colégio Pies Descalzos, 2014**. Disponível em: < www.archdaily.com.br > . Acesso em 15 de junho de 2018.

_____. **Colégio Positivo Internacional / Manorel Coelho Arquitetura e Design, 2017**. Disponível em: < www.archdaily.com.br > . Acesso em 20 de março de 2018.

BRASIL. Ministério da Cultura. **Biblioteca Pública: princípios e diretrizes**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2000.

CHIARELLI, Lúcia Karina Meneghetti; BARRETO, Sirlley de Jesus. **A Importância da Musicalização na Educação Infantil e no Ensino Fundamental**. Disponível em: < <https://musicaeadoracao.com.br> > . Acesso em 19 de agosto de 2017.

CORBIOLI, Nanci. **Teatro não é Auditório**. Disponível em: < www.arcoweb.com.br > . Acesso em 03 de maio de 2018.

DE SOUZA, Ediléia Rodrigues. **A Importância da Música no Cotidiano Escolar, uma Ferramenta no Processo de Aprendizagem, 2012**. Disponível em: < <https://www.webartigos.com> > . Acesso em 20 de agosto de 2017.

DINIZ, Thays Naig; SANTOS, Gisele Franco de Lima. **HISTÓRIA DA DANÇA – SEMPRE**. Londrina

FAJARDO, Vanessa. **País com a melhor educação do mundo, Finlândia aposta no professor**. Disponível em: < <http://www.g1.globo.com> > . Acesso em 25 de março de 2018.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. 5. Ed. Curitiba: Positivo, 2010.

FREIRE, Ida Maria. **Dança-Educação: O corpo e o Movimento no Espaço do Conhecimento**. Curitiba: IESDE, 2005.

GARDNER, Howard. **Estruturas da Mente - A teoria das inteligências múltiplas**. 1ª ed., Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

GRUPO REMA EDUCAÇÃO. **A importância da Música no Desenvolvimento Infantil**. Disponível em: < <http://rhemaeducacao.blogspot.com.br> > . Acesso em 20 de agosto de 2017.

GOUVEIA JR, Amauri. **O Conceito de Modelo e sua Utilização nas Ciências de Comportamento: Breves Notas Introdutórias**. Campinas, 1999.

HOEPERS, Beatriz Junkes. **Biblioteca pública: a biblioteca pública como um equipamento para qualificar o centro da cidade, 2009**. TCC - Curso de Arquitetura e Urbanismo, UNESC, 2009.

INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Avaliação Nacional de Alfabetização Edição 2016**. Disponível em: < <http://inep.gov.br> > . Acesso em 31 de março de 2018.

INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo Escolas da Educação Básica 2016**. Disponível em: < <http://inep.gov.br> > . Acesso em 31 de março de 2018.

LAGO, Clenio. **Locke e a Educação**. Chapecó: Argos/Universitária, 2002.

MAGALDI, Sábado. **Iniciação ao teatro**. 3 ed. São Paulo: Editora Ática, 1986.

MEC, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros básicos de infraestrutura para instituições de educação infantil: Encarte 1**. Brasília: MEC, SEC, 2006.

MIRANDA, J. L.; ELIAS, R. C.; FARIA, R. M.; DA SILVA, V. L.; FELÍCIO, W. A. S. **Teatro e a escola: funções, importância e prática**. Disponível em: < <http://www.portalcatalao.com> > . Acesso em 19 de abril de 2018.

MUZZI, Luiza. **Baixa procura e evasão acendem alerta em licenciaturas na UFMG**. Disponível em: < <http://www.otempo.com.br> > . Acesso em 01 de março de 2018.

NASCIMENTO, Vanderléia Santo de Jesus Nascimento. **Ensino de Arte: Contribuições para uma Aprendizagem Significativa**. Santo Estevão: 2012.

REIS, Andreia Rezende Garcia; REZENDE, Ulisses Belleigoli; RIBEIRO, Marianna Panisset Pedreira Ferreira. **A Música e o Desenvolvimento Infantil: O Papel da Escola e do Educador**. Disponível em: < <http://re.granbery.edu.br> > . Acesso em 19 de agosto de 2017.

SCHMID, Aloísio Leoni, org. **Espaços para aprender e ensinar música: construção e adequação**. Disponível em: < www.itec.ufpa.br > . Acesso em 03 de maio de 2018

SOUZA, João Valdir Alves de. **Baixa procura e evasão acendem alerta em licenciaturas na UFMG**. Disponível em: < <http://www.otempo.com.br> > . Acesso em 01 de março de 2018.

SOUZA, Michel Aires de. **Por que o Brasil possui um dos piores índices de educação do mundo?** Disponível em: < <https://filosofonet.wordpress.co> >